

OBERDAN MASUCCI

OBERDAN
MASUCCI

DICIONÁRIO TUPI PORTUGUÊS E VICE-VERSA

BRASILVROS

Ed. e Distribuidora Ltda.

Dicionário Tupi Português e Vice - Versa

1ª ed.



BRASILVROS — EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.

benhar Ta ver m :

EMI ^{saudar/cumprimento}
XE UMOMORAN 6

^{para} QUITE 1 ^{grande} GUACU

^{dia}
ARA .

NÃO TEM S (ver G e C)

DICIONÁRIO TUPI PORTUGUÊS

E VICE-VERSA

qual ?

genérico

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

13/17/81.

a 2ª ed é = à 1ª

LIVRARIA LEIA
R. QUINTINO BOCAIUVA, 291 - 2º
CX. POSTAL - 7129 - TEL. 34-2277
- SÃO PAULO -

← LETRAS AQUI

A
C
E
G
I
M
N
O
P
Q
R
T
U
X

B → MB

D → ND

K → Q (ou C)

PORT-TUPI, p. 77

NOMES TOPOGRÁFICOS, p. 129

OBERDAN MASUCCI

3

DICIONÁRIO
TUPI
PORTUGUÊS
E
VICE-VERSA

qual?

COM UM
DICIONÁRIO DE NOMES TOPOGRÁFICOS
PREFÁCIO DE ANÍSIO MELLO

Renato Nicolai

1979

BRASILVROS - EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA. - TEL.: 284-3685
RUA CONSELHEIRO RAMALHO, 701 - LOJAS 5, 10 e 22 - S. PAULO
R. ALMIRANTE TAMANDARÉ, 66 - SOBRELOJA, 322 - TEL. 205-3994
RIO DE JANEIRO

2

4

DIREITOS RESERVADOS

Copyright by
OBERDAN MASUCCI

5

DO MESMO AUTOR:

- **Dicionário Italiano-Português** — (3.^a edição), Prefácio de Osmar Pimentel (da Academia Paulista de Letras) — São Paulo, Leia, 1971.
- **Dicionário Português-Italiano** — Prefácio do Prof. C. Porta — São Paulo, Leia, 1963 (Esgotado).
- **O Príncipe** (Machiavelli) — Tradução do italiano para a coleção "Miniatura" — São Paulo, Leia, 1960.
- **Pequeno dicionário de nomes próprios**, com etimologia (Coleção "Miniatura") — (2.^a edição) — São Paulo, Leia, 1966.
- **Provérbios em 4 Línguas** (Português, Francês, Italiano e Espanhol) — Coleção "Miniatura" — São Paulo, Leia, 1959.
- **Verbos Italianos** — S. Paulo, Editor F. Masucci, 1968.
- **Dicionário da Língua Portuguesa**. (Pref. do Prof. O. Rosolia) São Paulo, Leia, 1968.

EM PREPARO:

- **Dicionário de Músicas Brasileiras**
- **Dicionário de Sinônimos e Antônimos**
- **Dicionário de Palavras Cruzadas**
- **A cura pelo limão, alho, cebola e o mocotó.**

PREFÁCIO

À MARGEM DO "DICIONÁRIO TUPI-PORTUGUÊS PORTUGUÊS-TUPI", DO SR. OBERDAN MASUCCI

A escassez com que aparecem os estudos sobre a língua tupi, tem sido notada pelos estudiosos do idioma dos primitivos brasileiros. Apenas alguns apontamentos sobre vocábulos que foram introduzidos no português falado no Brasil, é o que resta de tantas omissões feitas ao idioma, talvez pela maneira do seu enfoque, considerando-se as diversas correntes linguísticas hoje adotadas pelos poucos estudiosos da esquecida língua dos brasis. Por esta razão, resolveu o sr. Oberdan Masucci elaborar a presente obra, que é uma colaboração deveras importante.

Evidentemente, encontramos no Pe. A. Lemos Barbosa, um baluarte da fixação da língua tupi, em nossos dias, com algumas obras respeitáveis, como o "Curso de Tupi Antigo", o "Pequeno Vocabulário Tupi-Português" e o "Pequeno Vocabulário Português-Tupi", ao lado de Frederico G. Edeweiss, como o volume de "Estudos Tupis e Tupi-Guaranis", e de Adauto Fernandes, com a sua "Gramática Tupi", de edições recentes.

O DICIONÁRIO TUPI-PORTUGUÊS-TUPI do Sr. Oberdan Masucci é necessário, pois a partir do Pe. José de Anchieta até nossos dias, encontramos uma centena de obras de mestres sobre o assunto, entretanto, à medida em que o tempo decorre, esses trabalhos vão ficando cada vez mais raros em nossas livrarias, o que demonstra um certo desinteresse dos promotores da nossa cultura, por livros do gênero. Os dicionários e as gramáticas de

8
uma língua, são registros imprescindíveis pela sua utilidade didática.

A frequência com que são empregadas palavras do idioma tupi para designar acidentes geográficos na nossa geonomástica atesta a importância dada à língua, pelo povo brasileiro. E para demonstrar essa importância dada à matéria, em outros países, mencionamos a **Commission Royale de Toponymie**, que funciona na **Académie de Liège** desde 1927, dirigida por grandes mestres, como Van de Wijer e Auguste Vincent, não esquecendo a sistematização de Flechi no seu notável "Di alcune forme de nomini della'Italia superiore", editado em Turim, em 1871, portanto há mais de um século.

As línguas primitivas, em extinção ou não, fazem parte de um acervo cultural indispensável para qualquer país que preza as suas raízes, e zela pela imortalidade do que há de mais autêntico e puro, que é a língua dos seus ancestrais. Daí a importância de uma obra capaz de fixar uma língua que não se mantém pela forma escrita, como o tupi, apesar de inúmeras tentativas feitas pelos tupinólogos, de criar-lhe uma forma pela qual os interessados possam estudá-la, observando a sua etimologia, num trabalho de linguística comparada, ainda muito pouco experimentada pelos estudiosos do assunto.

Urge que se trate da formação de uma Comissão de Estudos da Língua Tupi, em nossas universidades, a fim de uniformizá-la a grafia, e não só isto, a sua gramática, definindo-a pelas correntes linguísticas mais modernas e atualizadas, capaz de normatizá-la e torná-la acessível a todos os brasileiros e estrangeiros, interessados em aprender a língua dos nossos ancestrais — o tupi — tentado nos idos do século XVI pelo venerando Pe. Anchieta, numa obra dignificante.

el
Como exemplo, citaremos a palavra **kiriri**, **kyriri**, **quiriri** ou **quiririm** (calado), registrada por Frederico G. Edeweiss, Octaviano Mello e Teodoro Sampaio, grafada de várias maneiras.

9
Na Língua Portuguesa falada no Brasil, há milhares de expressões tupis entremeadas, e tão bem articuladas, que o povo usa sem perceber o empréstimo. Enquanto isto, vai o português falado no Brasil ampliando a sua capacidade de expressão, com base no que nos deixou de herança o indígena, primeiro habitante desta Terra de Santa Cruz.

O menino comeu **paçoca**. A menina **cutucou** a colega e foi jogar **peteca**. Uma velha **coroca** falava sozinha no **Anhangabaú**; a coitada estava meio **jururu** (**iururu**). A minha amiga **Potira** mora no **Tatuapé** e sua irmã, no **Ypiranga**.

Frases como estas ouvimos diariamente entre amigos. Todos entenderam perfeitamente; **Potira** é flor; aí, nome próprio. Mas o que seria **Anhangabaú**, **Tatuapé** e **Ypiranga**, conhecidos bairros de São Paulo?

Paçoca, alimento esfarinhado;

cutucar, tocar com a ponta dos dedos;

peteca, bater (jogo infantil);

coroca, caduca;

Anhangabaú, segundo Teodoro Sampaio, "o bebedouro das diabruras" (bairro paulista);

jururu (**iururu**), triste, cabisbaixo;

Tatuapé, caminho de tatu (bairro paulista); e

Ypiranga, rio vermelho (bairro paulista).

Assim é o panorama da Língua Portuguesa do Brasil, enriquecida pelo tupi e familiarizada entre nós, graças à miscigenação harmoniosa de três raças, para gaudío dos filólogos, que a estudam e a amam.

Anísio Mello

(Prof. Lic. em Letras pelas
Facs. Anchieta de São Paulo).

blá-blá-blá e não disse nada
Afim, qual "tupi" é este?

???

G Dias:

Aán ireá - não é assim (usam dele
os homens)

Aán iri - idem, mas só empregado
pelas mulheres

Ver Dic.

no Dic. L. Braz. 17xx
da Un. Coimbra
ms 94

em
an = alma !

— A —

Nh

A — (pron.) eu. Veja "xe".

Á — fruto, grão semente.

Ã (an) — este, esta e plur.; isto, eis. Veja "acó".

AÃ (aan) — não, nada.

AANI — não, nada.

AANIREI — não (dito por homens).

AANIREÁ — não (dito por mulheres).

AANGATÚ — nada.

AARPE — sobre, em cima, de cima, por cima, além.

ABÁ — homem, índio.

ABÀ — Quem?, qual?

ABÁABÁ — multidão de homens.

ABAETÉ — homem de bem, abalisado, bom.

ABAITÉ — homem mau, cruel, medonho.

ABATI — milho, plantação de milho.

ABÉ — também, ainda, mas, e, para, logo.

ABEBÓ — apressado.

ABI — agulha.

ACÁ — corno, chifre.

ACÁ (acan) — cabeça; galho.

AÇANGA — curto; veja "aquitã" e "apoian".

ACANGUÉRA — caveira.

ACANGUITARA — diadema.

GI

Aan

Nh

ACANGAUPABA — travesseiro, almofada.
ACÉ — nosso, da gente.
ACÉACEMA — grito, gritaria.
ACICA — cortado; maneta.
ACICUÊRA — pedaço.
ACÓ — este, esta e plur.; isto, eis. Veja “ã”.
ACOABA — Púbis feminino.
ACOIABA — manto.
ACUBA — quanto.
ACUÉ — abalado; mesmo.
ACUEI — mesmo.
ACUÉME — anigamente. Veja “aracaé”.
AÇUI — portanto, logo.
AÊ (aem) — ele, aquele, fulano (dito por homens).
AÉ — este, esta e plur.; isto, eis; eles, elas; mesmo.
AEMBÉ — áspero.
AÉPÊ — lá, acolá, ali.
AETÉ — ótimo. Veja “eté”.
AIRAC — filho (de homem).
AIXÓ — sogra (de homem).
AINHA — dente. Veja “çainha e tanha”.
AI — mamãe.
AIA — azedo. Veja “çai”.
AIBA — mau, ruim, intransitável.
AIICA — veia.
AIÇÓ — bonito, formoso.
AICÉ — parente, estirpe masculina da mulher.
AIG — preguiça (animal).
AIMBORA — dentada, mordida. Veja “çuú” e “çaba”.

o?
 AICHO
 Bat Caet

AICHE
 ?

AIÓ — bolsa.
AIPÓ — mesmo.
AIPÓPÊ — ali, lá.
AIPÓÇUI — dali, delá.
AITI — ninho.
AIIRA — filha (de homem).
AIUBETE — (prep.) embora.
AIURA — pescoço.
AIURÚ — papagaio.
AIURUIUBA — francês, inglês (homem).
AMANA — chuva.
AMANDI — água de chuva.
AMANIÚ — algodão. Veja “Aminiiú”.
AMBIPE — algum dia.
AMATIRI — raio.
AMBIRA — morto, defunto.
AMBIACI — fome.
AMIIMPAGUAMA — avós, antepassados.
AMIIA — avô.
AMUIA — avó.
AMINIIÚ — algodão. Veja “Amaniú”.
AMÓ — algum, certo, um, outro.
AMOMÉ — algumas vezes.
AMOABÁ — alguns.
AMOIRÉ — (prep.) mais.
AMONGOTI — além de.
AMONQUICÉ — ante-ontem.
AMŌ (amôn) — para lá.
AMONEME — futuramente. Veja “caramocê”.

AMOTAREIMBARA — inimigo. Veja "Çumarã".

AN (ã) — alma. Veja "anga".

ANE — nunca.

ANI — não.

ANDIRÁ — morcego.

ANAMÃ — parente, raça, nação; (adj.) grosso e chato.

ANAIÉ — gavião. Veja "caracarai".

ANANGATÚ — muitos.

ANG ou **ANGA** — esse, esses; este, esta e plur.; isto, eis.

ANGA — alma, sombra, consciência.

ANGAIPABA — ruindade, pecado; ruim.

ANGUIRÉ (anghiré) — doravante.

ANGOÉRA — alma, assombração.

ANGATURAMA — bom, bondoso; bondade.

ANHANGÁ — diabo, fantasma. Veja "caraicoêra".

ANHANGÁRATÁ — inferno. Veja "ibiapitera".

ANHÉ — depressa; é verdade.

ANHÉ — (prep.) pois.

ANOĩ — (anoin) de lá.

AOBA — roupa, vestido.

APARA — entrevado.

APÉ — casca, concha, escama; caminho, vereda; lado direito; longe.

APEBANGA — envolto, embuçado.

APEPUÊRA — casca, crosta; concha.

APÊ (apen) — torto.

APECŪ (apecum) — língua.

APECATÚ — longe.

APEQUEXINGA — calvo, careca.

APIPEBA — achatado, agachado, abaixado.

APIABA — macho.

APIRA — ponta, cume, cabeça; conclusão.

APICICA — consolado; farto.

APIPEMA — espigão.

APIÇAEIMA — surdo.

APIÇABIRA — atento.

APIÇÁ — ouvido; atenção.

APIAMA — inclinado.

APÓ — raiz.

APOÃ (apoan) — cabo.

APOAĩ (apoaim) — curto. Veja "açanga" e "aquitã".

APUÃ (apuan) — bola, globo; (adj.) redondo.

AQUIMÃ (akiman) — molhado.

AQUITÃ (akitan) — curto. Veja "açanga e apoain".

AR — queda, tombo.

ARA — dia, tempo, ocasião; mundo; entendimento; espiga.

ARABÉ — barata.

ARACAÉ — antigamente. Veja **Acuéme**.

ARABERÍ — lambarí.

ARACI — sol.

ARAÇACI — calma.

ARACUIPE — meio-dia.

ARAIBAETÉ — tempestade.

ARARANGABA — relógio.

ARAMA — (prep.) a, para.

ARAUARI — sardinha.

ARBO — de dia; sobre, em cima.

ARERI — mas, porém, contudo.

ARETÉ — dia santo. Veja Tupana.
ARIRI — (prep.) depois.
ARIBA — cacho.
ARINHAMA — galinha. Veja Çapucáia e Uruguaçú.
ARUCANGA — costela.
ATÃ (atan) — forte, duro, firme, com força.
ATÁPINHA — carvão, brasa.
ATATINGA — fumaça.
ATANGAPEMA — espada.
ATARA — forasteiro.
ATINGA — cãs, cabelos brancos.
ATIRON — arranjado, enfeitado.
ATUAÇABA — compadre, sócio, aliado.
ATUCA — encolhido, estreito, baixo.
ATUUBA — sogro (de homem).
ATUCUPÉ — costas.
AUANA — bracelete de penas.
AUB — falsamente, fingidamente; sem resultado; apenas, só.
AUBA — falso, de mentira; mesquinho.
AUBAUB — desejo intenso.
AUPABA — terra (de origem).
AUIÉRAMA — sempre, para sempre.
AUIÉRAMANHÉ — para sempre.
AUARÁ — raposa.
AXIÍ — (prep.) após, depois, desde.

— B —

BANGA — torto, virado.
BERABA — brilhante.
BÉRAMEÍN — parecer.
BIANÉ — pois se.
BO — (prep.) pelo, pela.

— Ç —

ÇABA — penugem.
ÇABA-OÇÚ — peludo.
ÇABA-IPOR — bêbado. Também Çabeipora.
ÇAÇAIPIRA — bico, ponta.
ÇACUBA — calor (de ser inferior).
ÇACÃ (çacan) — galho.
ÇAÉ — se.
ÇAÍ (çain) — apenas.
ÇAÍÇUPIRA — amado.
ÇAI — azedo, acre. Veja Aia.
ÇAIBIRA — gengiva.
ÇAINHA — dente. Veja Ainha, Tanha.
ÇAIBA — queixada de animal.
ÇAMA — corda. Veja Xama.
ÇANHÉ — pressa, ímpeto.
ÇANTÃ (çantan) — duro, rijo.
ÇAPÓ — raiz.
ÇAPÉ — caminho (de animais).

ÇAPUCAIA — grito; galinha, galo. Veja Arinhama e Uru-guaçu.

ÇAPUCAIAMIRIM — pinto.

ÇAPUCAIAROCA — galinheiro.

ÇAPIXARA — próximo.

ÇARIGUÊ — gambá.

ÇARUAIA — selvagem.

ÇOABA — ida.

ÇOAIA — rabo.

ÇOBI — azul, verde.

ÇOBA — rosto.

ÇOBAPIRA — testa.

ÇOBACI — carrancudo, tristonho.

ÇOBAPETECA — bofetada.

ÇOBARANGABA — máscara.

ÇOBAQUÉGOARA — vizinho.

ÇOBAIÃ (çobaian) — rabo. Veja Çoaia.

ÇOBAIANA — inimigo. Veja Amotareimbora.

ÇOÇANGA — sofredor.

ÇOCE — sobre, em cima, mais.

ÇOCABA — picada, pungida.

ÇOÓACUMÉ — cabra.

ÇOÓMIMÔIA — carne cozida.

ÇOROCABA — rasgão, ruptura (da terra).

ÇUAÇÚ — veado.

ÇUAIA — rabo. Veja Çobaia.

ÇUÇUÁ — inchaço.

ÇUGÚ — sangue de animal.

ÇUGUARAÍ — meretriz.

dolorida

ÇUÍ — de, da, do, entre.

ÇUMARÃ (çumaran) — inimigo. Veja Çobaiana.

ÇUMBÍ — cadeiras, quadris (de animal).

ÇUMUCA — roxo.

ÇUPÉ — agora, já; por, contra; de, para si, para ele, etc.

ÇUPÍ — como, segundo, com.

ÇUPÍ-RUPÍ — licitamente, realmente.

ÇUPÍ-CATÚ — certamente.

ÇUPIÁ — ovo.

ÇUPIÁTAGUÁ — gema do ovo.

ÇUPÍCABA — verdade, certeza.

ÇUUNUNGA — barulhento.

ÇUÚÇARA — mordedor.

ÇUÚÇABA — dentada, mordida.

— C —

CAÁ — mato, planta.

CAÁPEGOARA — morador do mato.

CAÁPUÁ — ilha. Veja Ipuã.

CAÁIÇÁ — cerca de galhos de defesa.

CAÁMONDOÇARA — caçador.

CAÁTIBA — floresta, mata.

CAAPABA — urinol.

CABA — gordura; vespa, marimbondo.

CABARU — cavalo.

CABARÁ — cabra. Veja Çoó-acumé.

CACIANA — espanhol, castelhano.

CACOAU — velho, ancião.

CAË (caen) — enxuto, seco.
CAGUARA — bebedor.
CAGUABA — vasilha (de cauim).
CAIÁ — cajá, cesto.
CAMA — seio.
CAMARARA — camarada.
CAMONÓÇABA — caçador. Veja Caámondoçara.
CAMBI — leite.
CAMUCÍ — pote.
CANEON — cansado.
CANEONÇABA — cansaço; ânsia, aflição.
CANHEMA — fugitivo. Veja Canhembara.
CANGUÉRA — osso (fora do corpo).
CANGA — osso (dentro do corpo).
CARAÍBA — homem branco, estrangeiro; cristão, santo, bento.
CARAIBEBÉ — anjo.
CARAICOËRA — diabo. Veja Anhangá.
CARÁCARAI — gavião. Veja Anaié.
CARAPINA — carpinteiro.
CARAMENUÃ — canastra.
CARAMOCÉ — futuramente. Veja Amóneme.
CARUCA — tarde; urina.
CATÚPÊURE — melhor.
CATÚETÉ — ótimo.
CATÚÇABA — bondade.
CATÚ — bom;
CATÚMBAÉ — riqueza.
CATÚMBAÉIARA — homem rico; rico.

CATÚRETÊ — excelentemente. Veja Catúeté.
CAÛÇABA — bebedeira.
CEÊM — doce.
CEÊMBUCA — salgado.
CEBAÉ — condimento; acompanhamento; mantimento.
CEÇÁ — olho. Veja Eçá.
CEÇÁIMA — cego.
CEÇÁETÊ — vista aguda; perspicácia, astúcia.
CEÇÁIAPARA — vesgo, zarolho.
CEÇÁPEÇÓ — vista.
CEÇÁRI — lágrimas.
CEÇÁTITIC — pestanas.
CECATEIMA — avarento; escasso.
CECÓTENHÉ — costume, hábito.
CEIÉ — sete.
CEITARA — carregador.
CEIIA — multidão, rebanho.
CEMA — saída.
CEMBIRA — restos, cacos, fragmentos.
CEMEMBOÉ — discípulo. Veja Temimboé.
CEMIMOTARA — liberdade, consentimento.
CEMÍUCÁ — morto, matado (por animal).
CEMBÉ — beijos (de animal).
CENDABA — assento, pouso.
CEPI — preço, valor; resgate.
CEPOTI — tripas, intestinos.
CÉRA — nome.
CERÃ (ceran) — talvez.
CEREMBUITA — queixos.

CEREUIRA — nádegas.
CERIIÉ — medo, temor.
CETÁ — muitos.
CETAMBAÉ — abundância.
CETIMA — perna.
CI — mãe. Veja XI.
CIBÁ — testa.
CIC — todos.
CICA — chegada. Veja Cicaba.
CICI — fila (de coisas).
CIIRA — tia materna.
CICABA — chegada, tomada, colheita.
CIIÉIÇÚ — estômago.
CIEIMA — órfão de mãe.
CIMA — liso.
CINOARA — barba.
CIRA — enxada.
CO — toma!
COARACÍ — sol.
COARAPUCUÍ — para sempre.
COEMA — manhã.
COEMAPIRANGA — madrugada.
COECENHÉM — antigamente.
COICÊ — ontem. Veja Cuecê.
CIPÓ — ou.
COCOTI — para cá.
COIR — hoje, agora.
COITÉ — finalmente.
CONIA — gêmeo, gêmeos.

CORI — logo mais, depois; hoje.
CORITEIN — logo, depressa; ligeiro.
COÓ — animal.
COPE — costas.
COROMÓ — logo mais, daqui a pouco.
COTIAÇABA — amigo.
COTI — (prep.) contra.
CUABAPUANA — veloz, rápido.
CUACANG — quadril. Veja Iba.
CUARA (quara) — buraco, cova, esconderijo.
CUEIETÉ — logo.
CUERA — muitos; repetido, multiplicado; antigo.
CUECÊ — ontem, há poucos dias. Veja Coicê.
CUI — farelo.
CUIÁ — canteiro.
CUIRANA — aborrecido.
CUMANDÁ — fava.
CUMANDAÍ — feijão.
CUNHÃ — mulher.
CUNHATAÍ — menina (ou cunhã-tem).
CUNHÁBEBE — gago. Veja Cupeba.
CUPEBA — Veja Cunhãbeba.
CURITEÍ (curitein) — depressa.
CURUBI — resto.
CURUÇÚ — cruz.
CURI — (prep.) já, agora.
CURUMÍ — menino.
CURUMINGUAÇÚ — moço.
CURURÚ — sapo.

CURUBA — sarna, brotoeja.

CURUTÊ — cedo, brevemente; depressa.

— E —

E — (pron.) eu. Veja Ere.

EA — gostoso; talvez, mesmo, idem.

EAMAE — não (dito por mulheres).

EBOCUÊ — por aí, por lá.

EBANOĩ (ebanoin) daí, desse lugar.

EBAPÓ — lá.

EÇA — olhos, vista; vigilância. Veja Ceça.

ECÉBÉ — com.

ECOBIAARA — paga, troco; substituto.

ECÓ — costume.

ECÓCATŪ — virtude.

EÇAI — lágrima.

EÇÁCANEŌ — preocupado.

EÇAGUIBIRA — tonto.

EÇABANGA — odioso, torvo.

EÇACUI — preparado; preocupado.

EÇAETÁ — atento, cuidadoso.

EÇAPUCU — preocupado.

EÇATINGA — desmaiado, desfalecido.

EÇAUNA — reanimado.

EÇARAIA — esquecimento; esquecido.

EÇAINANA — inquieto, desassossegado; dissoluto, leviano.

EÇAPIÁ — presteza; (prep.) de repente.

EÇANIA — alegria; alegre.

ECATUPE — nu, despido.

ECUPÊ — traição.

EÊ (een) — sim (dito por mulheres).

EII — muitos.

EIIA — sufixo: bando, cardume, multidão.

EICUARUGUI — disenteria.

EIMEBÉ — antes de.

EIRA — mel. Veja Ira.

EIRUBA — abelha.

EIRETAMA — colméia.

EMBIARA — caça, pesca; prisioneiro de guerra.

EMBÉ — lábios.

EMBEÍBA — margem.

EMBIRA — sobra.

EMBIÚ — comida.

EMAACI — doença.

EMIMOTARA — desejo.

EMONGUETÁ — conselho.

EMPÓ — talvez.

ENDÉ — tu. Veja Nde.

ENDI — chama; aceso; saliva.

ENDIRA — queixo.

ENDIRABA — barba.

ENDICIRICA — baba.

ENONDÉ — antes de, antes que.

ENOTARA — predecessor.

ENECARUCA — boa tarde.

ENECOEMA — bom dia.

ENEPITUNACATÚ — boa noite.

EOMBUÉRA — cadáver.

ERA — nome. Veja Cera.

ERIMBAÉ — antigamente; quando?

ERIMÃ (eriman) — absolutamente não.

ETAMA — terra, país, lugar (de residência).

ETÉ — **sufixo de adjetivos**: muito; **sufixo de substantivos**: verdadeiro, legítimo, de valor, grande, etc..

— G —

GATU — bom, bem. Veja Catú.

GI — machado. Também Dgi.

GUABIRÚ — rato.

GUABA — comida, bebida; lugar de comer e beber.

GUAÇÚ — grande; **como sufixo** de verbos e adjetivos, significa “muitos”. Também Oçu e Uçu.

GUAIBĭ (guaibin) — velha.

GUAITÓ — sobrinha (de homem).

GUAINUMBÍ — beija-flor.

GUAICURÚ — sarnento.

GUAUPIRA — irmã (de homem).

GUARINĭ (guarinin) — guerreiro.

GUARAGUÁ — peixe-boi.

GUARACAPÁ — escudo.

GUARARÁ — tambor.

GUARA — comedor, bebedor; **como sufixo**: morador, habitante, o que vive bem.

GUI — eu. Veja Xe.

GUIIÚ — grilo.

GUIRÁ — ave, pássaro, passarinho.

GUIRÁOÇÚ — gavião.

GUIRPE — sob, debaixo.

— I —

I — (prep.) a, para, em, no, na; seu, sua, dele, dela e plurais.

I ou IN — sufixo: pequeno. Veja mirim.

I — água. Veja Ig.

IÃ (ian) ou IANG — este, esta e pl.; isto, eis.

IA — nós. Veja Oré e landê.

IAB — igual, do mesmo tamanho; um pouco de.

IABA — dito, dicção.

IABÁETÉ — arrogante.

IACÁO — repreensão.

IACAROÁOÇÚ — lago.

IACANHEMO — terror, espanto.

IACI — lua.

IACIRENDI — luar.

IACITATÁ — estrela.

IACUAUBETÉ — ladino, esperto.

IACUAUBEIMA — bobo, tolo, néscio.

IAÇÚOAÊ — canhoto.

IACUERA — verde. Veja Obi.

IAGUARA — onça; cachorro.

IAGUARAQUIBA — pulga.

IAIA — suor.

IAQUIRANA — cigarra.

IAMOTAREIMA — ódio.

IANDE — nosso, nossa e pl.; nós.
IANDI — azeite, óleo.
IANDÚ — aranha.
IAPARA — torto; arco de flecha.
IAPICÔ — língua.
IAPIRA — mel. Veja Ira e Eira; nascente de rio.
IAPIPIXABA — pedrada. Veja Itapora.
IAPINÔ — onda.
IAPUNA — forno.
IAPUANA — cheiroso.
IARA — senhor, dono; senhora, dona.
IATIÚCA — carrapato; batata.
IATUCA — curto, baixo.
IAUÊ — assim.
IBÁ — fruto, árvore, planta, pé.
IBA — quadril. Veja Cuacang.
IBÁEÊ — fruta doce.
IBAREMA — alho.
IBATIRA — pomar.
IBACA — céu.
IBAQUIGUARA — celestial.
IBATÉ — alto; no alto, em cima.
IBECÊ — ralo.
IBI — terra, chão, solo.
IBIAMA — barranco, ladeira.
IBIAPITERA — inferno. Veja Anhangáratá.
IBITIRA — serra, monte, colina.
IBIRA — irmão caçula do homem. Veja Icueira.
IBIRÁ — árvore, madeira.

IBIRA — fresco (carne, fruta, etc.).
IBIRAPECÊ — colher de pau.
IBIRAPEMA — tacape. Veja Igapema.
IBIRÁIOAÇABA — cruz. Veja Curuçu.
IBICUARA — buraco (no chão), cova, sepultura.
IBIRI — ao longo de.
IBIGUÁ — baixo-ventre.
IBICUI — areia, praia.
IBITU — vento, ar, nuvem, clima.
IBITUGUAÇÚ — tempestade, ventania.
IBITÍGUAIA — vale.
IBIPEBA — várzea, planície.
IBIRIRI — terremoto.
IBITIPOCA — vulcão.
IBIOCA — parede, muro.
IBOTIRA — flor. Veja Potira.
ICABA — gordura.
ICARAIBA — água benta.
ICATÚ — água potável, saudável.
ICÊEMBUCA — água salgada.
ICI — fila, fileira.
ICICA — resina; cola, grude.
ICIRONÇABA — fileira.
ICÓ — eis que, agora, já; este, esta e plurais.
ICOARA — nascente, fonte.
ICUEIRA — irmão caçula. Veja Ibira.
IEÍ — hoje.
IECOARA — regato.
IEPÊ — um.

IEMEMOTARA — vontade. — Também lemotara.
IEMOÇARAITABA — jogo, jogador.
IEMOTAÇABA — pancada.
IEMOTAIGOARA — liberdade, alforria.
IERICI — caldo, molho.
IEPEABA — lenha.
IECOTIAÇABA — amigo, camarada.
IEPORAGUÁÇABA — caçada, pesca.
IEPIPIKA — naufrágio.
IERUBIAÇABA — confiança, fidelidade.
IERUBIAR — presunção, soberba.
IETICA — batata.
IIBÁ — braço. Também lubá.
IICA — rijo, duro.
IICAÇABA — fenda, abertura.
IIMBOÊ — ensino.
IIMBOEÇARA — professor, mestre.
IIBAQUITĀ — cotovelo.
IIBAPECANGA — ombro.
IG — água, rio — Veja I.
IGARUÇÚ — navio.
IGAROPABA — porto.
IGAPENUNGA — onda, ondas.
IGAPEMA — clava. Veja “ibirapema”.
IGAPÓ — pântano.
IGARA — canoa.
IGARAPÉ — regato, rio. Veja “lecoaba”.
IGARAPABA — ponte.
IGAÚ — lama, detritos.

IGUÉ (ighé) — ventre, barriga.
IGUEÍBA — doença.
IIÇABA — palavra.
IIRA — sobrinho.
IIMA — fuso.
IIUCAPIRA — morto, matado.
IIUCAPIRAMA — que há de morrer.
IIUCEI — sede.
IMA — (prep.) sem.
IMĀ (iman) — (antes de verbo): já; (depois de verbo): há tempos.
IMENA — marido. Veja “mena”.
IMIRÁ — árvore, madeira. Veja “ibirá”.
IMOÇAIMBIRA — espalhado.
INDUÁ — pilão.
INICEMA — cheio.
INĭ (inin) — rede de dormir.
INIMBŪ — fio, cordel, barbante.
IOMANA — abraço.
IOMBIÁ — buzina.
IOMINEÇABA — segredo.
IOAUÇUBA — amor — Também “Çauçuba e Morauçuba”.
IPUĀ — (ipuan) — ilha.
IPÉ — casca de árvore.
IPECA — pato, patos.
IPI — primeiro; fundura.
IPIRŪ — tubarão.
IPÓ — talvez, quiçá, na verdade, porventura.
IQUE (iké) — aqui.

IQUERA (ikera) — irmã mais velha de homem.
IQUEIRA (ikeira) — irmão mais velho do homem.
IQUENTE (ikente) — perto.
IRA — mel. Veja “eira e iapira”.
IRÃ (iran) — futuramente.
IRAITI — cera.
IRÕ (iron) — portanto.
IROIÇANG — viração, frescura.
IRÔMO — (prep.) com, a respeito, entre, por, para.
IRUMO e IRUNAMO — (prep.) por, junto, perto, com, e.
IRUNAMOCOARA — sócio, companheiro.
ITÁ — pedra, ferro, metal.
ITABERABAETÉ — diamante.
ITAOBI — esmeralda.
ITAMARACÁ — sino.
ITANIMBÓ — arame.
ITAGI — machado. Veja “gi”.
ITAPORA — pedrada.
ITAIUBÁ — ouro, pedra amarela.
ITAIUTINGA — prata, ouro branco.
ITAIUNEMA — cobre. Veja “itanema”.
ITAIICA — estanho.
ITAMEMBECA — estanho.
ITANEMA — cobre. Veja “itaiunema”.
ITAIIBÁ — braço de ferro.
ITAETÉ — aço.
ITI — cisco. Veja “itiquera”.
ITIMBIRA — enterrado.
ITICARA — pescador.

ITIKUERA — cisco, lixo. Veja “iti”.
ITÓ — sobrinha (de homem).
ITOROROMA — bica d'água.
ITÚ — cachoeira, cascata.
IUI — rã.
IUBA — amarelo; loiro.
IUBÁ — braço.
IUÇARA — coceira, comichão.
IUMÃ (iuman) — braço. Veja “iubá”.
IUQUITAIA — sal e pimenta.
IUQUIRA — sal.
IURUQUIRÁ — mentiroso.
IURÚ — boca; apetite, palavra.
IURARÁ — cágado, tartaruga.
IURUCUÍ — falador, tagarela.
IURUTÍ — pomba.

— M —

MÃ — (interj.) Oh!, Ah!
MAË (maen) — olhar. Também “maëecé”.
MAENDUAÇABA — beleza. Veja “poranga”.
MAENDUABA — recordação, lembrança.
MAIRA — homem branco, estrangeiro.
MAIRI — cidade.
MAIRARE (prep.) quando.
MAMÉ — (prep.) onde, em que lugar.
MAMÓ — onde? para onde? em que lugar?
MANEMA — covarde, poltrão.

MANA — feixe.
MANOĩ (manoin) — de onde?
MANHANA — vigia, espia, guarda, ronda.
MARABORA — doente.
MARACAIMBARA — bruxa, feiticeira.
MARAÉTENHEA — patranha.
MARACALÁ — gato.
MARACAIACUNHÁ — gata.
MARANGOTI — para onde?
MARANTECÓ — batalha; trabalho.
MARANA — guerra, combate, luta.
MARAMONHANGA — vide “marana”.
MARAMONHANGABA — guerreiro, soldado; briguento.
MARAOIOCOBÓ — como?, de que maneira?
MARATECOARA — guerreiro, soldado. Veja “maramonhangaba”.
MARANGATÚ — bom.
MATUETÊ — ótimo; muito.
MARUPÁ — navalha de cana ou palha.
MBAÉ — coisa, bicho;
MBAÉTIBA — terra fértil.
MBAÉTIBEIMA — terra estéril.
MBAÉTIGUAÇÚ — narigudo.
MBAÉACAMBEBA — cabeça chata.
MBAÉMBEGUAÇÚ — beijudo.
MBAÉIURUAPÊ — boca torta.
MBAÉMONDÁ — ladrão. Também “pópindá”.
MBAÉACI — doença.
MBAÉACIBORA — doente.

MBAÉCANGUÊRA — ossada de animais.
MBAÉTI — nariz de animal.
MBAÉPI — pé (de animal, de coisas).
MBAÉEIMA — pobreza.
MBAÉAIBA — veneno; malefício; ofensa; travessura.
MBAÉÇACIOAÊ — veneno, peçonha.
MBAÉPECÚ — comprido.
MBAÉPOIAÊ — fino, delgado.
MBAÉPUÃ — roliço.
MBAÉUÚ — comida, refeição. Veja “mbiú”.
MBEGUÊ (mbeghé) — lento, vagaroso; devagar. Veja “meué”.
MBERÚ — mosca. Veja “merú”.
MBI — pé (de gente).
MBIÚ — comida. Veja “mbaéuú”.
MBÓ — mão. Veja “pó”.
MBOIA — cobra.
MBOIRA — conta.
MBOABA — português, estrangeiro.
MEAPÊ — pão.
MEAUÇUBA — escravo, prisioneiro.
MEENGABA — oferta, dádiva.
MEDÃ (medan) — adv. — mal.
MEMBIRA — filho, filha (de mulher).
MEMBECA — mole, fraco, tenro.
MEMBI — gaita, flauta.
MEMÉ — mesmo, também, todos, juntos, os.
MEMÉTIPÓ — quanto mais.
MENA — marido.

MENDAÇABA — casamento (para homem).
MENDARA — casamento (para mulher).
MENDI — sogra (para a mulher).
MENDURA — sogro (para a mulher).
MERÛ — mosca. Veja Mberû.
MERUĩ (meruin) — mosquito.
MEUÉ — devagar. Veja Mbegué.
MIAUÇUBA — escravo, escrava.
MIMBOÉ — discípulo.
MIMBUAIA — servo.
MIMBADA — criação, animais domésticos.
MIME — (prep.) ali.
MIMONIA — cozido.
MIMUCÚ — lança.
MIRÁ — gente, vulgo.
MIRENTE — (prep.) — quase.
MIRINGABA — pequenez.
MIRIM — pequeno.
MITÁ — estrado.
MITÁMITÁ — escada. Veja Mutámutá.
MITIMA — horta, plantação; enterrado, plantado.
MIXIRA — assado.
MIÚ — comida. Veja Mbiú.
MÔ — ali, acolá.
MOANGA — fingimento.
MOACIPABA — contrição.
MOAÇUPABA — amor. Veja morauçuba, çauçuba.
MOACIR — doente; sentido.
MOBIR — alguns, poucos; quantos?

MOÇARAICOERA — tolo, bobo.
MOCABAREAPÚ — tiro, disparo.
MOCAOCAMIRIM — cadeia, prisão.
MOCAO CAOÇÚ — castelo, fortaleza.
MOCÁCUÍ — pólvora.
MOCAENITÁ — grelha.
MOÇACARA — hospitaleiro, fidalgo.
MOÇAPIRA — terceiro.
MOÇAPIR — três.
MOCOĩ (mocoin) — dois.
MOCONIA — segundo (numeral).
MOCONHÓ — poucos. Veja Mobir.
MOERECOÁRA — chefe. Veja Morubixaba.
MOEMA — meiga, suave; mentira.
MONHAMBIRA — feito.
MONHANGABA — feito, ação, fábrica.
MONDÁÇABA — ladrão. Veja Pópindá e Mbaémondá.
MONDÉPORA — prisioneiro.
MONGATIRONÇABA — enfeite, adorno.
MORUBIXABA — chefe, cacique. Veja Moerecoára.
MORACÉIA — dança.
MOROTĩ (morotin) — nariz (de gente).
MOROBOIÁ — súdito.
MOROIARA — senhor.
MOROANAMA — parente.
MORANGA — beleza. Veja Poranga e Maenduaçaba.
MORANDUBA — aviso, recado, notícia.
MORANDUBAÍBA — queixa.
MORAUÇUBA — amor. Veja Çauçuba e Moaçupaba.

MORAUÇUBORA — amoroso.
MORAUQUI — serviço, trabalho.
MORAUQUIÇABAROCA — oficina.
MOREAUÇUBA — pobreza; tirania.
MOREAUÇUBORA — pobre.
MOREPI — salário, paga.
MORIÇABA — carícias.
MUTÁMUTÁ — escada. Veja Mitá-Mitá.
MURUCU — arma.
MUTUMUTUCA — broca, pua.
MUNDÉ — armadilha.

— N —

NAMBIBEBÉ — veloz, ligeiro.
NAMBI — orelha.
NAMBIPORA — brincos, arrecadas.
NDAABÁRUAN — ninguém.
NDE — tu; teu, tua e plurais.
NDEÍTEÊ — porisso.
NEMA — fedor; fétido, fedido.
NGATU — bom, bem. Veja Catú.
NHANDÉ — nosso; nós. Veja iandé, oré.
NHACUMÃ — estaca de canoa.
NHAMBI — óleo, azeite. Veja iandí.
NHANDÚ — ema.
NHAUÚMA — barro.
NHAË (nhaen) — prato. Veja nhaeni.
NHANIA — fonte, lugar de beber água.

NHAÂN — bracelete.
NHANDABA — corrida.
NHAENÍ — prato. Veja nhaén.
NHAENIPEPÓ — panela.
NHAINHING — ruga.
NHEENGA — voz, fala; ordem.
NHEMOIRÔ — ira.
NHERANEIMA — cordato.
NHEENGÚ — mudo, muda. Também Nheengueima.
NHEMOÇARAIA — festa.
NHEMÎ (nhemín) — às escondidas.
NHEMÓIAÇUCA — batizado.
NHEENGAÍBA — palavrão; praga.
NHEENGAÇARA — cantor.
NHIÃ (nhian) — coração; entranhas.
NHÓ e NHOTE — só, apenas.
NHU — campo; (adv.) só, apenas.
NI — nem.
NITIO — não.
NITIOMBAÉ — nada.
NITIOABÁ — ninguém.
NITIOGUAÇÚ — fácil.
NITIOPOCI — leve.
NUPAMA — chicote, açoite. Veja Nupança.

— O —

O — seu, sua, dele, dela e plur.; ele, ela e plurais.
OÓ — carne.
OARUÁ — espelho.

OÃ (oam) — vagalume.
OBA — folha; vestido, roupa.
OBÁ — rosto.
OBÁBO — à vista de.
OBÁIÚBA — medroso.
OBÁPUCA — risonho, alegre.
OBAIARA — cunhado.
OBAQUÉ — diante de.
OCA — casa, cabana.
OÇANGA — paciente.
OCARUÇŨ — terreiro.
OCAIA — cercado.
OCARPE — de fora, na parte externa.
OCARA — praça, terreiro.
OIRÃ (oiran) — amanhã.
OIEPÊ — um; todos juntos.
OICÉ — oito.
OICÉPÊ — nove.
OIEPE — todo, toda, inteiro-a.
OICÓÇOÇOPE — hóspede.
OIECOAUB — verdadeiro.
OIEMOABÁETÉ — altivo.
OIEMOAÇUIOAÊ — cauteloso.
OIEPOCOAUBOAÊ — acostumado.
ONTI — não.
OPÁ e OPAB — todo-a-os-as; tudo.
OPÉ — vagem; (prep.) em, no, na.
OPITÁ — tronco.
OQUITÁ (okitá) — esteio.

OQUENA (okêna) — porta.
OQUITŨ (okitú) — grilo.
ORÉ — nosso-a e plurais (exclamativo); nós.
ORIBA — alegre.
OROCURIÁ — coruja.

— P —

PA — sim (dito por homens).
PABEIMA — sem fim, infinito.
PABÉ — todos.
PACOBÁ — banana.
PAI — papai, padre.
PAIETÁROCA — convento.
PANEMA — ruim, imprestável, inútil.
PANACUM — cesto.
PANAMA — borboleta. Veja Papapaná.
PANAIBA — trapo, farrapo.
PANAPETECA — lavadeira.
PAPAÇABA — conta, cálculo, número.
PAPAPANÁ — Veja Panama.
PARANÁ (paranan) — rio, mar.
PARANĀGUAÇŨ — oceano.
PARĪ (parin) — coxo, manco.
PARĪ — cercado, barragem.
PAREÇARA — mensageiro.
PAU — tão, tanto.
PAUMPAŨ (paumpaun) — às vezes, em intervalos.
PE — vós; vaso-a e pl.; (prep.) em, a, porque, por, com.

PÉ — escama; superfície; caminho (de gente).
PEBA — plano, chato.
PECÊNBUEIRA — pedaço.
PECOAÇABA — atadura.
PÉCIMA — liso, escorregadio.
PEĩ (pein) — irmã, mana.
PEQUEÁ — madeira.
PENGA — sobrinho (de mulher).
PÉOÇÚ — estrada.
PEPÓ — asa.
PEPU — corda para carga.
PEPICA — festa (de comer e beber). Também Pepira.
PERÓ — português. Veja Mbo-Aba.
PERERU — ferreiro.
PEREBA — ferida.
PETIMA — fumo.
PETUPAU — indignado.
PI — pé; largura, fundura, capacidade, vão, centro, interior; avesso.
PIAĩ (piaín) filhinho.
PIÁ — filho; entranhas.
PIATÁ (piatân) forte, animoso.
PIÁGUAPICA — sossegado.
PIÁCAINGÓ — faminto.
PIÁCATÚ — agrado; simples, pacífico.
PIÇÃ (piçân) — dedo do pé.
PIÇAPEMA — unha do pé.
PICAÇÚ — pomba; (adj.) novo, fresco.
PIÇAIÉ — alta noite.

PICIRONGABA — abrigo, refúgio, proteção.
PICIROMBIRA — salvo.
PICOÊ (picoên) — côncavo.
PIGUAÇÚ — amplo, largo.
PIGUAIA — côncavo. Veja Picoe.
PIÍPIÍ — depressa.
PIIREÇABA — limpeza.
PINDÁÇAMA — linha de anzol.
PINDÁ — anzol.
PINDÁIBA — vara de pescar.
PINDÓBA — palmeira.
PINIMA — pintado, tingido.
PIPÉ — pé; firmeza, resistência, estabilidade; avesso.
PIPOMONGA — viscoso, pegajoso.
PIRATÁ (piratân) — firme, resistente.
PIRAREÇÁ — desmaiado, desfalecido.
PIRACUBORA — quente.
PIRANGA — vermelho. Também Pitanga.
PIRA — pele; cru.
PIRÁ — peixe.
PIRAEÊ (piraeen) — peixe salgado.
PIRACEMA — cardume.
PIRAPUÃ (pirápuân) — baleia.
PIRÁMAIA — cobra. Veja Mboia.
PIRIAIA — suor; suado.
PIROI — descansado, aliviado, fresco.
PIRUÁ — bolha; (adj.) empolado.
PIRUÁPUÊRA — calo; (adj.) caloso.
PIRIANA — listado.

PIRI — com, para, em, a;
PIRÉRA — casca, escama, pele.
PIROPITÁ — calcanhar.
PITUBARA — cansado, ofegante.
PITANGA — criança.
PITUNA — noite.
PITUBA — fraco.
PITIBAU — cachimbo.
PIXÉ — chamusco.
PÓ — mão; grossura. Veja Mbó.
PÓAPITERA — palma da mão.
PÓÃ — dedo da mão.
PÓAPÊ — unhas da mão.
PÓAÇÚ — mão esquerda.
PÓCATÚ — mão direita.
PÓGUAÇÚ — grosso, grossa.
POĩ — fino, delgado.
PÓATÁ — reto, direito.
PÓPINDÁ — ladrão. Veja Mbaé-mondá e Mondaçora.
PÓETÁ — trabalhador, ativo.
PÓAPEMBORA — unhada.
PÓCÊ — ao longo de; com.
PÓRUPÍ — Veja pó-cé.
POÇANGA — remédio; purgante.
POCÍ — peso.
POCABA — fuzil, espingarda.
POITÉ — mentira.
POQUÉCA — capa, mortalha; embrulho.
POMONGA — viscoso, pegajoso.

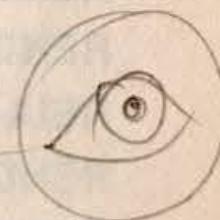
PORANDUBA — história, conto; pergunta; novidades.
PORANGA — beleza; (adj.) belo, bonito.
PORANGABA — beleza.
PORANGATÚ — muito bonito.
PORAUÇUBARA — compassivo.
PORACÉIA — dança.
PÓRA — habitante, morador.
PORAUÇUBA — coitado.
POROIUCAÇARA — homicida; assassino.
PORORÉ — enxada.
POTABA — isca; presente, dádiva; parte, quinhão; ração.
POTI — camarão.
POTIÁ — peito.
POTIRA — flor.
POTIQUITÃ — botão de flor.
POXI — nojento.
POXIAIBA — feio.
PUBA — mole.
PUCEI — sono.
PUCU — comprido, longo.
PUERARIA — enfadado.
PUNGÁ — pulmão; inchaço.
PUPÉ — dentro, no, na, em, com.
PUXIOÉRA — malvado, perverso.

— Q —

Todas estas palavras têm o som duro de K

QUÉ — aqui.

QUEÇABA — rede, lugar de dormir.



QUEREIMBABA — valente.

QUIÁ — sujo.

QUIBON — para cá.

QUIBABA — pente.

QUICÉ — faca; (prep.) ontem.

QUICÉPÓRA — facada.

QUICÉAPÁRA — foice.

QUIÍBA — piolho.

QUIRÁ — gordo.

QUIRA — verde; novo.

QUITÉ — para, para onde.

QUITIÇABA — serra, serrote.

— R —

RANA — sufixo: igual, semelhante, parecido; grosseiro, tosco.

RANHÉ — ainda.

RAMO (prep.) segundo, como, em.

RAMÓ — há pouco, recentemente.

RAÉ — de maneira que.

RANUÇÚ — grosseirão.

RECÉ — de, do, da, por, por causa, em, no, na.

REME — quando, porque, como, se.

RENDABA — (sufixo): porção, coleção.

REIA — (sufixo): multidão, bando.

RENDIRA — irmã.

RERAEIMA — pagão.

RETÉ — demais, totalmente.

QUE/QUI
sons duros
de
K

RI — por causa, por, para.

RIRE — depois de, depois que, em seguida.

RIGUÊ (righé) — ventre.

ROBA — amargo.

ROI — frio.

ROIÇANGA — fresco.

RUAQUI — ante, junto, perto, ao pé.

RUPI — por, por causa, pelo.

RUPIÁ — ovo, ovos (de galinha).

— T —

TAÁ — senhor. Veja lara.

TABA — aldeia.

TACIBA — formiga.

TACONHA — membro viril.

TACUARBÊ — cana de açúcar.

TACUARENDIBA — canavial, taquaral.

TACUBA — calor (de gente).

TAGUAÍBA — fantasma. Veja Anhangá e Angoéra.

TAIGAIBA — ardoroso.

TAÍNHA — menina. Veja Cunhã-taí.

TAIPABA — muro, parede.

TAÍRA — filho (do pai).

TAIRERA — esperma.

TAIXÓ — sogra (para o homem).

TAIA — ardido.

TAIBA — queixo (de gente).

TAQUIPUERI — atrás de.

S ver
ce
Sa
ce
ci
Go
Gu

TAMBÁ — concha.
TANHA — dente. Veja ainha e çainha.
TANHAÇÚAIA — porco.
TANG — irmão (de mulher).
TAPE — senhora.
TAPERA — aldeia abandonada.
TAPETI — coelho.
TAPIIRA — tapir, anta.
TAPIIARA — morador de aldeia.
TAPIIA — bárbaro.
TAPIÁ — irmão.
TAPIRAÇOBAIGUARA — boi.
TAPIXABA — vassoura.
TAPUIA — choupana.
TATÁ — fogo.
TATÁTINGA — fumaça.
TATÉ — erro, engano, o contrário, (prep.) em vez de.
TATACA — rã.
TATUUBA — sogro (para o homem).
TAŪ e TAUBA — fantasma. Veja taguáiba, anhanguera, anhangá.
TATACA — tiritante.
TAUIÉ — (prep.) logo.
TEBICOARA — sepultura.
TEBIRA — nefando.
TEÇÁ — olhos. Veja Eçá.
TEÇAI — lágrimas.
TECÓETÊEIMA — covardia.
TECOARAIBA — necessidade, privação.

TECOARAÍBORA — fugitivo. Veja canhema, canhembara.
TECÓCUABA — entendimento; ponderado.
TECÓPOXI — vício.
TEÍ — (sufixo) grande. Veja Guaçú.
TEICOARA — ânus.
TEIPO — (adv.) finalmente, enfim.
TEITÊ — coitado.
TEIÚPABA — cabana. Veja Oca.
TEMBÉ — lábios, beijos (de gente). Também Embé.
TEMBIÚ — comida, refeição. Também miú, embiú, guaba.
TEMIUCÁ — matado, morto (por gente). Também iiuça-pira.
TEMIMBOÉ — discípulo — também cememboé.
TEMIMBORARÁ — sofrimento.
TEMIMBOTARA — vontade.
TEMIRECÓ — esposa, mulher.
TÊ (ten) — firme, encaixado, fixo.
TENHÊ — fábula, bravata.
TENONDÉ — (prep.) diante de, antes de.
TEÕ (teon) — morte (de gente).
TEONGOERA — morto, defunto, cadáver. Também eon-buera.
TETÊ — corpo.
TEPITI — prensa de espremer.
TERAPUANA — fama (de gente).
TEREIMÂ — sem nome.
TETIRUÃ — todos, qualquer, quaisquer.
TI — suco, licor, sumo; urina. Veja Tig.
TIAIA — suor. Também iaia, piriaia.
TIAPÚ — ruído, barulho, estrondo.

TIARÔ (tiaron) — maduro, amadurecido.
TIBA — (sufixo) de plantas e minerais: abundância de. —
 Veja tuba.
TICI — fila de gente.
TICARUCA — urina. Veja Ti e Tig.
TICÚ — líquido.
TIÉ — canário.
TIG — urina. Veja Ti e Ticaruca.
TIUUA — atoleiro. Também tuiuca.
TIQUIRA — gota, goteira.
TIMBORA — vapor, bafo; pó.
TIMÃ (timan) — perna. Também Cetima.
TINGA — branco; enjoativo.
TIN ou **Tĩ** — nariz, bico, ponta, proa; vergonha.
TININGA — maduro; seco.
TIPOTI — exerceo, excremento; sarro; ferrugem.
TIMBEBA — nariz chato. Também Ximbeba.
TIBIREÇÁ — chefe, maior. Veja morubixaba.
TIRA — companheiro.
TIRUÁ (tiruan) — até mesmo, ao menos, sequer.
TINOABA — barba. Também endiba-aba.
TIRICEME — cheio.
TITICA — palpitante.
TITÓ — sobrinha (de homem).
TIUIRÔ — mau, nefando.
TOBAIARA — inimigo. Veja çobaiana, amotar-eimbara.
TOBAQUÉ — diante de, perante.
TOBÍ — verde, azul. Também Obi.
TOROTÓ — vesgo, zanolho.

TUBA — pai; tio (irmão do pai).
TUBIRA — pó, poeira. Também Timbora.
TUÇABA — vinda.
TUCURA — gafanhoto.
TUBEIMA — órfão de pai.
TUGUÍ — sangue (de gente). Também tuí.
TUIUAÊÇABA — velhice.
TUI — frio, arrepio de frio; sangue.
TUIBAE — velho. Também Tunhã-bae.
TUMBI — quadris, cadeiras (de gente).
TUNÃ — preto, negro.
TUPÃ (tupân) — Deus.
TUPANOCA — igreja.
TUPANA — dia santo. Veja aretê.
TUPANÇUNUNGA — trovão.
TUPAMBERABA — relâmpago.
TUPANCI — Nossa Senhora.
TUTUCA — paipitação. Também Titica.
TUTIRA — tio (irmão da mãe).
TURUÇÚ — grande e grosso.
TURUÇÚPEURE — maior.
TURUÇUETÊ — máximo.

— U —

UU — tosse.
UI — farinha.
UAIA — rabo.
UATAÇABA — viagem, caminhada.

- UBA** — ova; coxa; pai (tuba).
UBÁ — canoa.
UBIXABA — chefe; (adj.) enorme.
UCEIA — sêde.
UÇÁ — tosse; caranguejo.
UETEPE — bastante, muito.
UERPE — abaixo, sob, etc.
UÉRA — mundo.
UIRANDÊ — manhã.
UIRA — flecha. Também Uúba.
UMÃ (uman) — antes de verbo: já; (depois de verbo) há tempos; onde? onde está? que é de?
UMUAMA — antigo.
UNAUNA — besouro.
UPABA — lago.
UPIÁ — ovo. Também cupiá.
UPI — (prep. lugar) por.
UPÉ — (prep.) para a, a, à, ao.
UPAÊ (upaen) — (prep.) assaz, muito.
URPE — debaixo.
URUGUAÇÚ — galinha. Veja çapucaia, arinhama.
URUÇÚ — muitos.
URUPEMA — peneira.
URU — vaso, vasilha; cesto.
UUBA — flecha. Também uíba.
UUBURU — aljava.

— U —

Verbos no infinito com o prefixo “u”

- UAANG** — experimentar.

- UAARÕ ou UARÕ** — esperar.
UAB — abrir, cortar. Veja uaciab.
UABEBÉ — voar; rolar, fazer círculos.
UABEBÉEIMA — não voar.
UABERAB — brilhar, resplandecer.
UABI — errar.
UABOC — rachar.
UABÚ — emergir, sair debaixo d'água.
UAÇAB — atravessar.
UAÇAMO — espirrar.
UACANEÕ — afligir.
UACÊ — gritar.
UACI — doer.
UACIAB — cortar. Veja Uab.
UAÇOI — cobrir.
UAÇOIABOC — destampar, descobrir.
UACUBA — ser quente.
UAÉ — dizer.
UAIOC — descaroçar.
UAIBÚ — ofegar.
UAIQUÉ — entrar.
UAIR — riscar, gravar, fazer incisões.
UAIUCÁ — amassar.
UÃ (uan) — estar de pé; erguer, levantar.
UAMÃ (uamân) — rodear, envolver, enrolar, cercar, amar.
UAMANAQQUIR — chover.
UAMÉ — usar-se, ser costume.
UAMBÚOC — assoar o nariz.

UAMĩ (uamin) — exprimer.
UAMŏ (uamon) — molhar.
UAMOTAR — querer bem.
UANGAÓ — vituperar, injuriar.
UAÓ — injuriar, vituperar.
UAOB — vestir.
UAOBOC — despir, tirar a roupa.
UAPAR — entortar.
UAPAROC — endireitar, desencurvar.
UAPARAR — vergar-se.
UAPE — chamoscar.
UAPEAOBA — forrar por fora.
UAPENOC — desentortar.
UAPIRŪ (uapirun) — acrescentar.
UAPITĩ (uapitin) — amarrar as pontas.
UAPIMĩ (uapimin) — afundar, mergulhar.
UAPĩ (uapin) — tosquiar, pelar.
UAPITI — matar gente.
UAPIAR — obedecer, cumprir.
UAPÓ — fazer.
UAPURUR — ferver, borbotar.
UAR — apanhar, pegar, embarcar, nascer, cair.
UARAÇÓ — levar.
UARIBÉ — cessar, parar.
UAROC — desgastar, tirar a parte de cima.
UARŏ (uaron) — esperar.
UATIĂ (uatiân) — espirrar.
UATIB — enterrar; cobrir.
UAUÇUB — amar. Também Uçaiçú.

UAUÇUBARA — compadecer-se.
UBÉRAMEĩ — parecer.
UBUBUR — borbotar.
UBUR — emergir, surgir.
UÇABAIPOR — embriagar-se.
UÇACI — doer; condoer-se, penalizar-se.
UÇACEME — berrar, gritar, gemer.
UÇAÇÃO — penetrar, entrar, atravessar; vadear.
UÇAIÇÚ — amar. Veja uauçub.
UÇAMBOC — desatar, soltar.
UÇAPUCAIA — gritar.
UÇAPEC — chamoscar, tostar.
UÇAPI — queimar, cauterizar.
UÇAPIRŏ (uçapiron) — lamentar, pranteiar.
UÇAPOMĩ (uçapomin) — piscar os olhos.
UÇAPITATĂ — acender, atear fogo.
UÇO — ir.
UÇOBI — ser azul.
UÇOÇANGA — sofrer.
UÇOCA — picar, pungir, socar, pilar. Também Uçoc.
UCÓCAÁBÓ — ir à caça.
UÇOÓ — convidar.
UÇOROC — rasgar, romper.
UÇUBĂ (uçuban) — chupar, sugar.
UÇUB — revistar; visitar.
UÇURURŪ — derramar, verter, vazar.
UÇUŪÇUŪ — mastigar, morder. Também Uçuú.
UCĂ — quebrar coisa oca.
UCAÁBOICÓ — caçar. Também ucaámandó, ucócaábó.

UCACAR — aproximar-se, chegar.
UCACUAB — crescer.
UCAË (ucaên) — secar, enxugar.
UCAIÁ — arder, queimar.
UCAÍ — arder, queimar, pegar fogo.
UCAMONÓ — caçar. Também ucaá-boicó, ucaá-mondó.
UCAMBÚ — mamar.
UCANHÊ (ucanhên) — fugir, sumir, desaparecer; perder.
UCAPIC — pentear.
UCAPIR — limpar, mondar.
UCARAI — arranhar.
UCARÚ — comer. Veja Uú.
UCARUC — urinar.
UCATÚ — ser bom.
UCATUOC — escolher, selecionar.
UCAÚ — fazer papas.
UCEÇAACANHEMO — cegar.
UCECARA — procurar, indagar; adquirir.
UCECUÊi — puxar.
UCECÍ — doer. Veja Uaci.
UCECÓ — estar (de coisa).
UCEITICA — atirar (coisa).
UCEI — querer, ter vontade.
UCEIAR — deixar.
UCÊII — carregar, mudar, acarretar.
UCÊ (ucên) — sair, mudar-se.
UCEMO — nascer.
UCENA — sentar-se, pousar.
UCENDÚ — ouvir, perceber. Também Ucendub.

UCENOi (ucenoin) — chamar.
UCEPIAC — ver.
UCEPIMEENG — premiar, pagar.
UCEREB — lambear.
UCERIIÊ — temer.
UCEROC — batizar.
UCII — fugir, recuar.
UCIB — limpar.
UCIC — chegar, juntar-se.
UCICA — colher, tomar.
UCIRIC — deslizar, escorregar.
UCOAUB — saber, conhecer, reconhecer.
UCOATIAI — pintar; escrever.
UCOC — dirigir barco; escorar.
UCORIB — alegrar-se.
UCOTUC — limpar, lavar.
UCUAB — passar; reconhecer.
UCUACUB — ocultar.
UCUAR — furar-se.
UCUATIAI — escrever. Também ucoatiair.
UCUÁMEENG — mostrar.
UCUMIRIC — esmagar.
UE — dizer, responder.
UECAR — procurar.
UEÇARAI — esquecer-se.
UECIR — assar.
UECÓABAÉ — ser costume.
UEÇARÁIA — esquecer-se. Também Ueçarai.
UEÉ — limar, ralar; impelir.

UÉEIMA — calar-se, não dizer.
UEI — lavar.
UEII — pescar com anzol; puxar.
UEINHANG — colher, recolher.
UÊMOÊ (uemoen) — mentir.
UÊ (uen) — escaziar, entornar.
UENDIAIAB — brilhar, reluzir.
UENDIPUC — brilhar, resplandecer.
UENDUB — ouvir.
UENHUĩ (uenhuin) — nascer, brotar (plantas).
UNEOĩ (uenoin) — chamar.
UENÓI — por, colocar.
UENONGABAPUPÊ — entregar.
UENONGATÚ — guardar. Veja Uepii.
UEPIAC — ver. Veja Ucepiac.
UEPIACAUB — ter saudades.
UEPIC — vingar.
UEPII — guardar. Veja Uenongatú.
UEPENHÃ (uepenhân) — agredir, atacar.
UER — chamar-se.
UEREIÇÓAIBA — maltratar.
UERURE — trazer.
UETÂB — aparar.
UETŪ (uetun) — cheirar, sentir cheiro.
UGUACÊ (uguacên) — chegar; achar.
UGUATÚ — ficar tonto.
UGUANG — tingir com urucú.
UGUARINĩ (uguarinin) — guerrear. Veja Uicómaranari.
UGUATÁ — andar, caminhar, passear.

UGUAPIC — sentar-se.
UGUĩ (uguin) — sair voando, sair zunindo.
UGUÊB — apagar-se.
UGUEÊ (ugueên) — vomitar.
UGUEIIB — descer.
UIAB — abrir-se.
UIABAO — fugir, ausentar-se.
UIACÁO — pelejar.
UIACANHEMO — pascar; perturbar-se.
UIACEÓ — chorar.
UIAÇUI — embrulhar, cobrir; bastar.
UIAÇUC — banhar-se.
UIAIA — suar.
UIAIURAMONDOCA — degolar.
UIAQUIME — umedecer.
UIAMĩ (uiamin) — exprimer.
UIAOC — separar-se, desprender-se.
UIAPARE — entortar, envergar.
UIAPIXÁ — ferir.
UIAPOTI — amarrar, atar.
UIATICÁ — pregar, fincar.
UIBÕ (uibon) — flexar.
UICÓ — estar; fazer.
UICÓMARANARI — guerrear. Veja Uguarinĩ.
UICOBÉ — viver; estar são: morar.
UICÓCATŪ — viver bem.
UICÓPOXÍ — viver mal.
UIEBIR — voltar, tornar a.
UIECANHEMO — assustar-se.

UIECOÊMA — amanhecer.
UIECOC — soluçar.
UIEDIR — tornar, voltar, repetir.
UIEGUAC — pintar-se, enfeitar-se.
UIEIUCÁ — matar-se.
UIEIURUPIRAR — bocejar.
UIEMBÁACÍ — ter fome.
UIEMEENG — entregar-se.
UIEMOÁMONDÉ — vestir-se.
UIEMOANGAIGOARA — emagrecer.
UIEMOABPORIB — piorar.
UIEMOCAMARAR — amigar-se.
UIEMOCAMARARIEBIR — fazer amizade; reconciliar-se.
UIEMOÇARAI — brincar, jogar.
UIEMOIRÕ (uiemoiron) — desconfiar.
UIEMOQUIÁ — sujar-se, borrar-se.
UIEMOMOXI — envergonhar-se.
UIEMONGUETÁ — conversar; praticar.
UIEMOPUAME — levantar-se.
UIEMOROÓ — nutrir, alimentar.
UIEMOTURUÇÚ — crescer.
UIEMOITIEBAÊ — envelhecer.
UIEMAGOIAPUPÊOACEMO — convencer.
UIENONG — deitar-se, jazer.
UIEOC — estripar.
UIẼPEÊ — esquentar-se.
UIEPIÂMONGUETÁ — cuidar, considerar, meditar, resolver-se, intentar, discorrer.
UIEPIAROIEBIR — arrepender-se.

UIEPIRÕ (uiepiron) — arrepender-se.
UIEPIRIPANE — negociar.
UIEPITAÇOCA — resistir.
UIEPOTAR — pegar.
UIERÓQUI — inclinar-se.
UIERUBIAR — confiar.
UIERURÉ — pedir.
UIEUPIR — subir, trepar.
UIGAPUCUI — remar.
UIIBICABA — enforçar.
UIIMBOÉ — ensinar; aprender, estudar.
UIUCEI — ter sede.
UIÚ — beber água.
UIUB — estar deitado.
UIIUR — vir.
UIQUI — debulhar, colher.
Uĩ (uin) — estar parado.
UINŪ — deitar.
UIOCA — tirar, desentupir.
UIOCOAI — ocupar.
UIOIÓCA — soluçar.
UIOMANE — abraçar.
UIORAO — soltar, desamarrar, desembaraçar, desfiar.
UIÓRE — chamar alguém.
UIOTIME — enterrar, sepultar; plantar, semear; dispor.
UIUC — apodrecer.
UIUCATÚ — estar acomodado.
UIUCIB — lavar, limpar mãos e pés.
UIUMINE — esconder; negar.

- UIUR** — vir.
UIUCA — matar.
UIURAR — laçar, prender.
UIURUAR — criticar, falar mal de.
UIUPIAMOMBOR — por ovo.
UIURURÊ — pedir, mendigar.
UMÃ (uman) — enfeixar.
UMAË (umaen) — olhar, atentar.
UMAENDUAR — lembrar-se.
UMAENDUAREIMA — não se lembrar.
UMAMANE — embrulhar, enrolar, dobrar.
UMAMANROC — desenrolar.
UMANÓ — morrer.
UMARAAR — estar doente, adoecer, desfalecer.
UMARAMONHANG — combater, lutar.
UMBAECUAB — saber.
UMBOÉ — ensinar.
UMBOIR — partir.
UMBOAR — apanhar.
UMEENG — dar, oferecer.
UMEMBIRAR — parir, dar à luz.
UMENDAR — casar-se (a mulher).
UMI — esconder.
UMIXIR — assar-se.
UMOAIB — arruinar, estragar, ofender, deflorar.
UMOAUB — suspeitar, recear, desconfiar, temer.
UMOATUCA — estreitar, encurtar, resumir, abreviar.
UMOABICA — costurar.
UMOACANGAIB — desencaminhar; ensurdecer; enlouquecer; entristecer.

- UMOACANHEMO** — perturbar, desanimar, sobressaltar.
UMOAPAR — entortar, curvar; derrubar; aleijar.
UMOAPECICA — acariciar, satisfazer, contentar, consolar.
UMOUIÉ — entregar-se, render-se, acabar.
UMOANHÉ — apressar.
UMOIAR — colar, grudar; encurralar.
UMOANHÃ — empurrar.
UMOATÃ — endurecer, fortificar.
UMOACI — arrepender-se, magoar-se; sentir.
UMOABÁ — ter ou fazer filho.
UMOACUB — esquentar.
UMOANG — julgar, supor, fingir, imaginar.
UMOANGAUB — fingir.
UMOAPÊ (umoapen) — entortar.
UMOQUÍ (umoakin) — enxugar, secar.
UMOQUIME (umoakime) — regar, molhar.
UMOATIR — amontoar. Veja "Umuapuã".
UMOAPUÃ (umoapuan) — veja "umoatir".
UMOBOC — rachar, furar. Veja "umombuc".
UMOÇAC — arrancar, despregar.
UMOÇAÇAO — passar, atravessar.
UMOÇANGAB — pesar, marcar, medir, idear.
UMOÇARAI — zombar, brincar, galantear; triunfar, vencer.
UMOCAMBI — amamentar.
UMOCANEÔ (umocaneon) — afligir, cansar, estafar.
UMOCANTÍ (umocantin) — afinar, aguçar.
UMOCANDIPUCÁ — atear, acender fogo.
UMOCATÚ — curar.

- UMOCAÊ (umocaen)** — defumar, tostar.
UMOÇAÍ (umoçain) — espalhar.
UMOCÊ (umocem) — despedir; tocar.
UMOCEÊ (umoceem) — adoçar.
UMOCEQUIÊ — assustar, espantar; ameaçar.
UMOCENDI — iluminar. Também “umoendi”.
UMOCERANE — vencer, abater; fazer pouco caso, desprezar.
UMOCÍ (umocim) — alisar, raspar, aplainar.
UMOCIRIC — fritar.
UMOCONE — engolir.
UMOCUÍ — moer. Veja “umonguí”.
UMOCUBÊCATÚ — agradecer, mandar lembranças.
UMOEÊ (umoeen) — temperar.
UMOETÉ — engrandecer, estimar, honrar, respeitar, festejar.
UMOGUEB (umogheb) — apagar.
UMOGUAB — coar, peneirar.
UMOGUIAPI — desarmar.
UMOGUAI — ferir.
UMOINGUÊ (umoinghé) — introduzir, recolher.
UMOIRÔ (umoirom) — agastar.
UMOIAOC — repartir; apartar.
UMOIARÚ — zombar.
UMOINGÓ — colocar, por.
UMOÍ (umoin) — apontar, mirar; colocar, por; cozinhar.
UMOINICÊ (umoinicem) — encher.
UMOIROB — amargar.
UMOIEBIR — devolver, restituir.

*tudo fora de ordem
alfabética*

- UMOIEÇUB** — deparar.
UMOIEGUAC — enfeitar.
UMOIIB — cozinhar, assar.
UMOIAQUIPUER — repetir uma vez.
UMOIAQUIPUERQUIPUER — repetir muitas vezes.
UMOIAÓCA — separar, dividir, repartir; exceptuar.
UMOIAPATUCA — embaraçar.
UMOIATICÔ — pendurar.
UMOIEGUARÚ — causar nojo.
UMOIEPOCOAUB — amansar, domar, habituar.
UMOIERÊ — virar.
UMOQUITĂ (umokitan) — dar nó.
UMOQUIRA (umokira) — engordar.
UMOMBAB — destruir, acabar.
UMOMORANDUB — avisar.
UMOMOÇAÍ (umomoçain) — espalhar.
UMOMBUC — furar, rachar. Veja Umomboc.
UMOMBAC — despertar. Veja “umonguer”.
UMOMBAÉCUAB — fazer saber.
UMOMOCÊ (umomocen) — perseguir, correr atrás.
UMOMORĂ (umomaram) — desobedecer.
UMOMBEU — esmagar.
UMOMDUB — amolecer.
UMOMBAEÚ — nutrir, alimentar.
UMOMBITĂ — fazer ficar.
UMOMBOI — ameaçar.
UMOMBOR — atirar.
UMOMBUERAB — curar.
UMOMBUCAB — derramar.

UMOMBEÚ — dizer, contar, referir, declarar; prometer.
UMOMBEUCATÚ — louvar.
UMOMBAC — gastar, acabar, esgotar.
UMOMBÓRE — jogar fora; repudiar.
UMOMEMBÉCA — debilitar, enfraquecer.
UMOMORANG — saudar, cumprimentar.
UMOMOXI — enxovalhar, sujar, injuriar, viciar, envergonhar.
UMONANE — misturar.
UMONDA — roubar.
UMONDEB — vestir, enfiar.
UMONDIC — acender, queimar.
UMONDIQUIR — destilar.
UMONDIÍ — espantar, assustar, expulsar.
UMONDÓ — atirar, tocar, mandar.
UMONDOC — quebrar, partir, cortar.
UMONDOÇOC — retalhar, despedaçar.
UMONDOROC — dilacerar, rasgar.
UMONUCA — cortar.
UMONG — grudar, lambusar.
UMONGARU — nutrir, alimentar.
UMONGATIRÔ — enfeitar, arranjar.
UMONGACUAB — criar.
UMONGUER (umongher) — despertar. Veja umombac.
UMONGUETA — falar com.
UMONGUI (umonghi) — moer, derrubar; untar.
UMONGUIRÁ — engordar.
UMONHANG — fazer.
UMONHIRÔ — acalmar.

UMOPAŨ (umopaun) — interromper.
UMOPÊ (umopen) — quebrar-se, partir-se.
UMOPECÚ — alargar, encompridar.
UMOPEREBE — chagar, criar ferida.
UMOPIÁAIBA — desgostar, afligir, entristecer, importunar.
UMOPIÁCATÚ — consolar.
UMOPIRANTĀ (umopirantan) — reforçar; animar.
UMOPIXAÍ (umopixain) — encrespar.
UMOPOR — cumprir.
UMOPOPIAB — envenenar.
UMOPORANG — embelezar, enfeitar.
UMOPORARÁ — atormentar.
UMOPOTUÚ — acalmar, aliviar.
UMOPU — bater, tocar.
UMOPUCÁ — fazer rir.
UMORANDUB — avisar.
UMORAUÇUB — condoer-se, apiedar-se.
UMORAUÇUBA — amar.
UMOREAUÇUBA — maltratar.
UMOREPI — afundar.
UMORORIB — alegrar.
UMORURÚ — por de molho.
UMOTAC — bater, rebater.
UMOTATAC — amassar.
UMOTENING — secar, torrar.
UMOTERIC — desviar, separar; coalhar, azedar.
UMOTICĀ (umotican) — enxugar, secar.
UMOTIIOBAE — envelhecer.
UMOTING — enjoar.

UMOTINGA — tingir de branco.
UMOTIC — beliscar.
UMOTIMBOR — defumar. Veja umocaẽ.
UMOTUNUME — escarrar.
UMOTUUNE — lambusar, besuntar.
UMOÛ (umoun) — pintar de preto.
UMÛ (umun) — cuspir.
UMUIATICU — pendurar.
UMURURÚ — molhar-se.
UNÊ (unen) — feder.
UNHÃ (unhan) — correr; vagar.
UNHARÕ (unharon) — investir, enfurecer-se.
UNHANG — juntar, entrouxar.
UNHAINHING — enrugar.
UNHEMOIRÕ (unhemoiron) — irar-se.
UNHEANGÚ — recear.
UNHEANGUERECÓ — preocupar-se.
UNHEANGUERUR — suspirar.
UNHEENG — falar, responder.
UNHEEMBIC — calar-se.
UNHEENGAR — cantar.
UNHEMOMBOR — atirar-se.
UNHEMÔCARAI — brincar.
UNHERÃ (unheran) — resistir.
UNHENONG — deitar-se.
UNHEMOEÇÁBIC — piscar.
UNHEMOMOTAR — cobiçar.
UNHEMIMA — esconder-se.
UNHEMOIAÇUC — batizar-se.

UNHINHING — murchar.
UNHIRÕ (unhiron) — perdoar.
UNING — latejar. Também uning-ning.
UNITIOOIABI — acertar, não errar.
UNOCÊ — tirar, descarregar.
UNONG — por, colocar.
UNOMÛ (unomun) — cuspir.
UNONGATÚ — sossegar.
UNOTĩ (unotin) — envergonhar-se.
UNUPÃ (unupan) — açoitar, bater, castigar.
UÓ — tapar.
UOACEMO — achar.
UOAPUÃ (uoapuan) — arredondar.
UOATÁ — andar, caminhar.
UOBÁAB — abençoar.
UOBÁOC — alargar, tirar as bordas.
UOC — arrancar, tirar, cortar.
UOCACIBÔ — enfiar.
UOCEPIMEENGOÇÚ — premiar.
UOI — torcer.
UOICÔ — ser, estar, fazer,, residir.
UOICÓAIBA — estar mal.
UOICÓBEBÉ — estar vivo.
UOITÁ — nadar.
UOIECOAUB — esclarecer, aclarar.
UOIEMOAÇUC — banhar-se.
UOIEMOIEPOTI — enferrujar-se.
UOIEMOCATAC — mover-se.
UOIEPOCOAUB — acostumar-se.

UOIURERÊ — pedir.
UOKENDABOC — abrir a porta.
UOKENDAB — fechar a porta.
UOQUÉR — dormir.
UOPAR — errar o caminho.
UQUEÓOANE — apagar-se.
UPĀ (upan) — bater com estrondo, lavar.
UPAB — acabar-se.
UPAC — acordar, despertar.
UPANAPETECA — lavar roupa.
UPAPAR — calcular, contar, numerar.
UPARĭ (uparin) — conexas.
UPAREÇAR — convidar (por mensageiro).
UPÉ — esquentar, iluminar.
UPEÇA — abrir, romper.
UPECEÑONG — partir, tirar pedaços.
UPEÇAĭ (upeçain) — cutucar.
UPEIR — varrer. Também upiir.
UPEIŪ — soprar, abanar.
UPĒ (upen) — partir.
UPÉOC — escamar, descascar, esfolar.
UPETIMBÚ — fumar.
UPETIBŌ (upetibon) — favorecer, socorrer, ajudar.
UPI — picar, soprar, tocar instrumento de sopro.
UPIAR — cercar, defender, sitiar.
UPIC — cessar; tapar, apertar.
UPIÇAÇANG — tropeçar.
UPICIRŌ (upiciron) — salvar.
UPICIC — apanhar, pegar, agarrar.

UPICUAB — atolar-se.
UPIN ou UPĭ — lavar; raspar.
UPINON ou UPINŌ — peidar.
UPIPOCÁ — beliscar.
UPIRAR — abrir (o arco); destampar.
UPIRINGA — estremecer, arrepiar. Também Upiri.
UPIRŌC — esfolar, tirar a pele, descascar, escamar.
UPIRON ou UPIRŌ — pisar, calcar.
UPITER — chupar, sugar; beijar.
UPITÚ — respirar.
UPITIN ou UPITĭ — engasgar-se.
UPITUB — tingir, pintar.
UPITÁ — ficar.
UPIXĀ — beliscar.
UPIXIB — untar, esfregar.
UPOCŌC — apalpar.
UPOTŌC — tocar.
UPŌEPIC — responder, replicar.
UPOCÁ — torcer.
UPŌBAN ou UPŌBĀ — fiar, tecer.
UPOCAUÇUB — sonhar.
UPOCOAB — amarrar.
UPOÇANONG — curar.
UPOIR — deixar de.
UPOI — alimentar, nutrir.
UPOQUIXIC — fazer cócegas em.
UPOŌ — colher (folha de árvore).
UPORANDUB — perguntar.
UPOR — pular, saltar.

UPORÁ — destorcer, desatar. Veja umborá.
UPORABOC — escolher.
UPORAUÇUB — amar.
UPORARÁ — sofrer, suportar.
UPORACEI — dançar.
UPORACAR — caçar, pescar (para outros); povoar, encher, carregar, prover, cumprir.
UPOREPIAN ou **UPOREPIĀ** — contratar; resgatar.
UPORÓC — esvaziar, despejar.
UPORU — usar.
UPORUCA — apalpar.
UPOTAIMOĩ — armar.
UPOTI — defecar.
UPOTIR — dar flores, florir.
UPUAN ou **UPUĀ** — erguer-se, levantar-se; passar à frente.
UPUAI — mandar, mandar fazer.
UPUB — apodrecer.
UPUCUI — mexer. Veja upuere.
UPUCÁ — rir.
UPUAR — amarrar, enrolar.
UPUAMA — levantar.
UPUÇANU — curar.
UPUITA — ficar.
UPUERAB — sarar.
UPUERE — mexer. Veja Upucui.
UPUMIN ou **UPUMĩ** — afundar.
UPURU — emprestar; alugar.
UPUTUPAB — maravilhar-se, cuidar de.
UPUTÚŨ — descansar, parar, aplacar.

UQUERAPARAR (ukeraparar) — cochilar, ter sono, cair de sono.
UQUERAMBÚ (ukerambú) — ressonar, roncar.
UQUER (uker) — dormir.
UQUICIIÊ (ukiciiê) — temer.
UQUIRIRĩ (ukiririn) — calar-se.
UQUITĩ (ukitin) — cortar.
URAB — soltar, desatar.
URAÇÓ — levar.
URAMEIMBÊ — parecer.
URECÓ — ter, segurar, estar com, tratar.
URECÓAIB — desfeitear, oprimir.
URECÓUCAR — entregar.
UREM ou **URE** — feder.
URIRI — tremer.
UROBIC — juntar-se.
UROBIAR — acreditar.
UROIQUE — entrar com, recolher.
UROIRÔ — detestar, recusar.
UROIEBIR — voltar oom.
UROIIB — descarregar.
URUNG — arrumar, arranjar, por.
UTAC — estalar, bater.
UTATAC — estalar, bater; palpitar.
UTAUÇUBA — amar (gente).
UTEC — quebrar-se, estalar.
UTEITICA — atirar.
UTENA — estar parado (gente).
UTENOCEMA — retirar.

UTENONDÉOICÓ — prosseguir.
UTEON ou **UTEÔ** — morrer.
UTIAPÚ — retumbar; patear.
UTIBIROC — espanar, escovar.
UTIQUIR — gotejar, pingar.
UTIN ou **UTĭ** — amar rede, atar, enterrar, plantar.
UTIPIRÔ — ensopar.
UTITICA — palpitar, tremer.
UTU — golpear, bater.
UTUCÁTUCÁ — esmurrar.
UTUIUC — apodrecer (carne, fruta).
UTUMUNE — cuspir.
UTUPĀRAR — comungar.
UTUPĀMONGUETÁ — rezar, orar.
UTUPĀRERARENDI — jurar.
UTUR — vir.
UÚ — comer, beber.
UUÚ — tossir.
UUBANROC — desembrulhar.
UUCEI — ter sede ou fome.
UUĒNA — vomitar.
UUÉRE — boiar, flutuar.
UUNHI — queimar, escaldar.
UUPIR — erguer.
UUR — vir.
UXUBĀ ou **UXUBAN** — chupar, sugar. Veja uçubã.
UXUÚ — morder. Veja uçuú.

— X —

XE — eu; meu, minha e plurais.
XEÁ — senhor. Veja lara.
XEPIACAU — saudades.
XE MEMBÍ CUNHĀ — minha filha.
XE MEMBIR APIABA — meu filho.
XAMA — corda. Também çama.
XI — mãe. Veja Ci.
XINGA (prep.) — apenas; menos.

PORTUGUÊS-TUPI

— A —

A-Á-AO (prep.) — upé, piri.

ABAIXO — uerpe.

ABANAR — upeiú.

ABELHA — eirub.

ABENÇOAR — uobáçab.

ABORRECIDO — cuirama.

ABRAÇAR — uomane.

ABRAÇO — omane.

ABREVIAR — umoatuba.

ABRIGO — picirongaba.

ABRIR — uab, upéçá; **abrir porta**: uoquendaboc; **abertura**: iicaçaba.

ABUNDÂNCIA — cetambaé; tiba, tuba.

ACABAR — umombac; umoauié; upab; upic.

ACALMAR — umonhirõ; umopotuú.

ACARICIAR — umoapecica; umorib.

ACENDER — umondic, umoendi, umocandipuçá, uçapita-tá; **aceso**; endí.

ACERTAR — unitiooiabi.

ACHAR — uoacemo, uguacém.

ACHATADO — apipeba.

AÇO — itáetê.

AÇOITAR — unupã (nupân).

ACOMPANHAR — uirunamooçó.
ACOSTUMAR-SE — uoiemoabáetê; **acostumado**; oiepo-caúboaê.
ACORDAR — upac.
ACREDITAR — urobiar.
ACRESCENTAR — uapirũ (uapirun).
ACUSAR — umombêúáiba.
ADOÇAR — umoceê (umoceên).
ADOECER — umaraá.
ADORNO — mongatironçaba.
ADQUIRIR — ucecar.
AFIAR — uaembeé; **afiado**: aembeé.
AFINAR — umocantĩ (umocantin).
AFLIGIR — uacaneõ; umopiáaiba; **aflição**: caneonçaba.
AFUNDAR — upumĩ (upumin), umorepi, uipepeoçó.
AGACHADO — apipéba.
AGARRAR — upicic.
AGORA — cupé, coir, coí, curi, icó.
AGRADECER — umocubêcatú.
AGRADO — piácatú.
AGREDIR — uepenhã (uepenhân)
ÁGUA — i, ig (também y e u); **água potável**: icatú; **água salgada**. iceêmbuca; **água benta**: icaraiba.
AGULHA — abi.
AINDA — bé, ranhé.
AJUDAR — upetibõ.
ALARGAR — uobáoc; umopecú.
ALDEIA — taba.
ALEGRE — oribá, obápucá, eçania; **alegrar**: ucorib, umororib.

ALGODÃO — amaniú.
ALGUÉM — amoabá.
ALGUNS — amóamó, móbir.
ALHO — ibarema.
ALI — aipópé, aépe, nime, mō (mon).
ALIADO — atuaçaba, iecotiaçaba, mũ (mun).
ALIMENTAR — umombaeú, umongarú, uiemoroó.
ALISAR — umocime.
ALIVIADO — piroi.
ALJAVA — uúburú.
ALMA — anga, angoéra.
ALTIVO — oiemobáetê.
ALUGAR — upurú.
ALUNO — cememboê, temimboê.
AMAMENTAR — umocambi.
AMANHÃ — oirã, oirandé.
AMANHECER — uiecoêma.
AMANSAR — umoiepocaub.
AMARELO — iubá.
AMAR — uauçub, uçaicú; **amado**: çaiçúpira.
AMARGAR — uirob, umoirob; **amargo**: roba.
AMARRAR — uapitĩ, upucuaara, upuar, uiapoti, umamã.
AMASSAR — umotatac, uaiucá.
AMEAÇAR — umomoi, umocequiiê.
AMIGO — cotiaçaba, iecotiaçaba, mũ (mun); amigar-se: uiemocamarar.
AMOLECER — umombuc.
AMONTOAR — umoatir, umoapuã.
AMOR — çauçuba, morauçuba, moaçupaba; **amoroso**: morauçúbora.

ANCORADOURO — igarapuba.
ANDAR — uoatá, uguatá.
ANDORINHA — tapéragua.
ANIMAL — coó.
ANIMAR — umopirantã.
ANJO — caraibebé.
ÂNSIA — caneonçaba.
ANTEONTEM — amonquicé.
ANTEPASSADOS — amiímpaguama.
ANTIGAMENTE — aracaé, acuéme, erimbaé, coenhecê.
ANTIGO — cuéra, umuama.
ÂNUS — teicoára.
APAGAR — uguêb (ugheb); **apagar-se**; umoguêb.
APARAR — uetab.
APENAS — nhóte, çai, xinga.
APERTAR — upic.
APETITE — iurú.
APLAINAR — umocime.
APODRECER — uiuc, utuiuc, upub.
APONTAR (mirar) — umoí (umoin).
APRENDER — uaimboê.
APROXIMAR-SE — ucacar.
AQUI — iqué, qué (iké, ké).
AR — ibitú.
ARAME — itámimbó.
ARANHA — iandú.
ARCO DE FLECHA — iapara.
ARDER — ucaia; ucaí; **ardido**: taia.
AREIA — ibicuí.

ARMA — murucú.
ARMADILHA — mundé.
ARMAR — utí (utin).
ARRAIA — iamanta, iabebi.
ARRANCAR — uoc, umoçac.
ARRANHAR — ucarai.
ARREDONDAR — uoapuã (uoapuan).
ARREPENDER-SE — uiepiá, uroiebir.
ARREPIAR — upiri, upiringa; arrepio: tirá, tiú.
ARRUMAR — umongatirô, rung.
ÁRVORE — ibá, ibirá.
ASA — pepó.
ASSAR — uecir, umixir, umoiib; **assado**: mixira.
ASSIM — iauê.
ASSOAR-SE — uambúóc.
ASSOMBRAÇÃO — angoéra.
ASÚCIA — ceçáeté.
ASSUSTAR — umondií, umocequiê; **assustar-se**: uieca-nhemo.
ATACAR — uepenhã (uepenhân).
ATENÇÃO — apiçá.
ATENTO — apiçábira, eçáetá.
ATIRAR — uceitica, umombor, umondóc.
ATOLAR-SE — upicuab.
ATOLEIRO — tiiuca, tuiuca.
ATORMENTAR — umoporará.
ATRÁS — çacauêra.
ATRAVESSAR — uaçab, uçaçac.
AUSENTAR-SE — uiabac.
AVESSO — pi, pipé.

AVISAR — umorandub.
AVISO — morandub, moranduba.
AVÓ — amuia.
AVÔ — amiia.
AZEDAR — umoteric.
AZEDO — çai, aia.
AZUL — obi, tobi.

— B —

BABA — endicirica.
BAFO — timbora.
BAIXO — iatuca.
BALEIA — pirápuã.
BANANA — pacobá.
BANHAR-SE — uiaçuc.
BARATA — arabé.
BARBA — tinoaba, endibaaba.
BÁRBARO — tapuia.
BARRAGEM — parí.
BARRANCO — ibiama.
BARRIGA — igué (ighé).
BARRO — nhaúma.
BARULHO — tiapií.
BASTANTE — uetepe.
BATALHA — marantecó.
BATATA — iatiúca.
BATER — upã, unupã (upan, unupan); utac, utatac; umotar, umopú.
BATIZAR — uceróc; **batizar-se**: nhemoiaçuc.

BEBER — uú, uiú; **bebedeira**: cauçaba; **bêbado**: çabaipor.
BEBIDA — guaba.
BEIÇOS — cembé.
BEIÇUDO — mbaéembéguaçú.
BEIJAR — upiter.
BEIJA-FLOR — guainumbú.
BELEZA — poranga, moranga, porangaba, maenduaçaba.
BELISCAR — umotic, upipocá, upixame.
BEM — catú, gatú, ngatú.
BESOURO — unauna.
BICA DE ÁGUA — itororoma.
BICHO — mbaé (baé).
BICO — tĩ (tin), çaçaipira.
BOA TARDE — enecáaruca.
BOA NOITE — enepitunacatú.
BOM DIA — enecoêma.
BOCA — iurú; **boca torta**: mbaéiurúapê.
BOCEJAR — uierurúpirar.
BOCECHAS — catipi.
BOFETADA — çabapeteca.
BOI — tapiracobaigoara.
BOLA — apuã (apuân).
BOLHA — piruá.
BOLSA — aió.
BOM — catú, gatú, ngatú, marangatú, angaturama.
BONDADE — angaturama, catúçaba.
BONDOSO — angaturama.
BONITO — aicó, poranga; **muito bonito**: porangatú.
BORBOTAR — ubur, ububur.

BORBOLETA — panama, papapaná.
BRACELÊTE DE PENAS — anama, nhaã (nhaân).
BRAÇO — iumã, iubá, iibá.
BRIGAR — umaramonhang.
BRIGUENTO — maramonhangara.
BRILHAR — uendipuc, uendiaiab; **brilhante**: beraba.
BRINCAR — umoçarei, unhemogaraí.
BRINCOS — nambípora.
BROCA — mutumutuca.
BROTAR — uenhuí (uenhuin).
BRUXA — maraáimbara, maracáimbara.
BURACO — coara (quara); **buraco no chão**: ibicuara.
BUZINA — iombiá.

— C —

CABANA — teiúpaba, tapuia.
CABEÇA — acã (acân); **cabeça chata**: mbaéacãbeba;
 (ponta): apira.
CABELOS (aparar ou cortar) — uapirêtab.
CABO — apuã (apuan).
CABRA — çoóacumé; cabará.
CAÇAR — ucaábóicó; ucaámondó; ucamonó.
CAÇA — embiara.
CAÇADA — ieporacaçaba.
CAÇADOR — caámondóçara.
CACHIMBO — pitibau.
CACHO — ariba.
CACHOEIRA — itú.

CAÇOAR — umoiarú, umoçaraí.
CACOS — cembira.
CADÁVER — teôngoéra, eônbuéra.
CADEIA — mocaocamirim.
CÁGADO — iurarâ.
CAIR — uar; upicerica.
CAL — iririçuí.
CALAR-SE — uquirí, uquirimí, uéeima, unheêmbic.
CALADO — quirí (kirin).
CALCANHAR — piropitá.
CALCAR — pirô (piron).
CALCULAR — upapar.
CÁLCULO — papaçaba.
CALDO — ierici.
CALMA — araçaci.
CALO-CALOSO — piruápuêra.
CALVO — apequexinga.
CAMINHAR — uuatá, uguatá.
CAMINHO — pé, apé; **caminho de animais**: capé.
CAMPO — nhũ (nhun).
CANA DE AÇÚCAR — tacuareên.
CANAVIAL — tacuareêndiba.
CANÁRIO — tié.
CANHOTO — iaçúcaê.
CANOA — igara.
CANSADO — caneõ (caneon).
CANSAÇO — caneonçaba, pitubara.
CANTAR — unheengar.
CANTOR — nheengara.

CAPACIDADE — pi.
CARA — çoba.
CARANGUEJO — uçá.
CARECA — apequeninga.
CARDUME — piracema.
CARÍCIA — moriçab.
CARNE — oó; **carne de caça**: coó.
CARPINTEIRO — carapina.
CAROÇO — ainha.
CARRANCUDO — çobaci, eçacuaraci.
CARRAPATO — iatiúca.
CARRGAR — uceii.
CARVÃO — atápinha.
CASA — oca, oc, og.
CASAMENTO — mendara, mendaçaba.
CASAR — umendar, uiemomendar.
CASCA — pé, ipé, apé, apépuêra, pirêra.
CASTIGAR — nupã (nupân).
CAVALO — cabaru.
CAVEIRA — acangoéra.
CAUTELOSO — ôiemoaçúoaê.
CEDO — curutê (curuten).
CEGAR — uceçáacanhemo.
CEGO — ceçáeima.
CERA — irati.
CERCADO — parí, ocaia.
CERTAMENTE — çupicatú.
CERTEZA — cupiçaba.
CESSAR — uaribé.

CESTO — panacū (panacun).
CÉU — ibaca.
CHAMA — endi.
CHAMAR — uenoĩ (uenoin).
CHAMAR-SE — uer.
CHAMAR ALGUÉM — uiore.
CHÂMUSCAR — uapec, uçapec.
CHÃO — ibi.
CHATO — peba.
CHEFE — morubixaba, moerecoára, tibireçá.
CHEGAR — uciç, uguacê (uguacen).
CHEGADA — cica, cicaba.
CHEIO — tiricême, inicema.
CHEIRAR — uetū (uetun).
CHEIROSO — iapuama.
CHICOTE — nupama, nupançaba.
CHIFRE — aca.
CHORAR — uiaceó.
CHOVER — uamanaoquir.
CHUMBO — itámêmbéca.
CHUPAR — uçubã, uxubã (ban).
CHUVA — amana.
CIDADE — mairi.
CISCO — ití, itiquera (itikera).
CLAVA — igapema.
CLIMA — ibitú.
COALHAR — umoteric.
COAR — umoguab.
COBRA — mbói, piramaia.

COBRE — itanema, itaiunema.
COBRIR — uaçoi.
COCEIRA — iuçara.
COELHO — tapeti.
COISA — mbaé.
COITADO — teitê.
COLA — icica.
COLAR — moiar.
COLHER — ucica, uiquí, (uiki), ueinhang.
COLHEITA — cicaba.
COLMEIA — eiretama.
COLOCAR — uenói, unonga.
COM — pupé, pé, piri, ecébé, iromo.
COMBATE — marantecó, maramonhang.
COMEÇAR — uipi, uiepirõ.
COMER — uú, ucarú.
COMEDOR — guara.
COMIDA — miú, embiú, tembiú, guaba.
COMO — cupi, ramo, reme; **como?** marãoicóbó.
COMPADRE — atuaçaba.
COMPANHEIRO — irũ; irunamocoara; tira.
COMPRIDO — pucú, mbaépecú.
CÔNCAVO — piceẽ, piguaia.
CONCHA — tambá, apé, apépuêra.
CONCLUSÃO — apira.
CONDIMENTO — cebaé.
CONFESSAR-SE — unhemombeú.
CONFIANÇA — ierubiaçaba.
CONFIAR — uierubiar.

CONFORME (prep.) — cupi.
CONSELHO — emonguetá.
CONSENTIMENTO — cemimotara.
CONSOLAR — umoapicica, umopiácatú.
CONSOLADO — apicica.
CONTA — papaçaba, mboira.
CONTAR — umombeú.
CONTENTAR — umorib.
CONTRA (prep.) — coti.
CONTRATO — mum ou mũ.
CONVENTO — paietároca.
CONVERSAR — uiemonguetá.
CONVIDAR — ucoó; **convidar por mensageiro:** upareçar.
CORAÇÃO — nhiã ou nhian.
CORDA — çama ou xama.
CORDEL — inimbó.
CORNO — aca.
CORPO — tetê.
CORRER — unhã ou unhan.
CORRIDA — nhandaba.
CORTAR — uab, uaciab, uóc, umondóc, umomúca, uquitin.
CORUJA — orocuriá.
COSTAS — cupê, atucupê.
COSTELA — arucanga.
COSTUME — ecó, cecótenhé.
COSTURAR — umoabica.
COTOVELO — iibáquitã.
COVA — coara, ibicuara.
COVARDIA — tecóteeima.

COVARDE — manema.
COXA — ubá.
COXEAR — uparin ou uparĩ.
COXO — pari ou parin.
COZINHAR — umoiib.
COZIDO — mimonía.
CRESCER — ucacuab, uiemoturucú.
CRIANÇA — pitanga.
CRIAR — umongaçuab.
CRIME — tecóaiba.
CRU — pira.
CRUZ — curuçu.
CUIDAR — uputupab; uepiámonguetá.
CUIDADOSO — eçáetá.
CULPAR — umombeúaiiba.
CUME — apira, tin ou tĩ.
CUMPRIMENTAR — umomorang.
CUMPRIR — uapiar, umopor.
CUNHADO — obaiara.
CURAR — upuçánú, umocatú, umombúerab.
CURAR-SE — uiepoçamong.
CURTO — açanga, aquitã, apoaĩ, iatuca.
CUSPIR — umũ ou umun, utumune.

— D —

DÁDIVA — meengaba.
DANÇA — moraceia.
DAR — umeeng.

DE, DO, DA — recé.
DEBAIXO — urpe, guirpe.
DEBALDE — tenhá.
DEBILIAR — umomembeca.
DEBULHAR — uiqui (uiki).
DEDO DO PÉ — piçã ou piçan.
DEFENDER — upiar.
DEFLOAR — umoaib.
DEFUMAR — umocaên ou umocaê.
DEFUNTO — ambira.
DEGOLAR — uiaiúramondóca.
DEIXAR — ueiar, uceiar.
DEITAR — uinú, unhemong.
DELE, DELA — i.
DEMAIS — reté.
DENTE — ainha, çainha, çanha, tanha.
DENTADA — aimbora, cuúçaba.
DENTRO — pupé.
DEPARAR — umoieçub.
DEPENAR — uaboó.
DEPOIS — axíi; **depois de, depois que:** riré.
DEPRESSA — piípií, anhé, curutẽ, coriteĩ.
DERRAMAR — uçururú.
DERRUBAR — uitic, umongui, umocerane.
DESANIMAR — umoacanhemo.
DESAPARECER — ucanhẽ ou ucanhen.
DESARMAR — umoguiapí.
DESATAR — uçamboc, uiorac, urab.
DESBOCADO — iurúoçu.
DESCANSAR — uputúú.

DESCANSADO — piroi.
DESCAROÇAR — uaióc.
DESCARREGAR — uroiib.
DESCASCAR — upéóc, upiróc.
DESCER — uguaiib.
DESCONFIAR — umoaúb.
DESDE — axíí.
DESEJO — emimotara.
DESEMBRULHAR — uubanroc.
DESENCAMINHAR — umoacangaib.
DESENROLAR — umamanroc.
DESENTUPIR — uioca.
DESFALECER — umaraár.
DESFALECIDO — etátinga, iiráreçá.
DESFIAR — uiorac.
DESGOSTAR — umopiáaiba.
DESLIZAR — uciric.
DESMAIADO — piráreçá, eçátinga.
DESOBEDECER — umomaran.
DESPEDAÇAR — upecenong, umondócoc.
DESPERTAR — umombac, umonguer.
DESPIR — uaoboc.
DESTILAR — umondiquir.
DESTRUIR — umombab.
DETESTAR — uoirõ ou uoiron.
DEUS — tupã ou tupan.
DEVAGAR — meué, meuérupí, rupi, mbegué.
DEVOLVER — umoiebir.
DIA — ara; **dia santo**: tupana.

DIABO — anhangá, caraicoêra.
DIAMANTE — itaberabaetê.
DICÇÃO — iaca.
DINHEIRO — itaiubá.
DISCÍPULO — mboé, mimboé, temimboé.
DIRIGIR BARCO — ucóc.
DISSOLUTO — ecainama.
DIZER — ué, umombeú.
DOBRAR — umamane.
DOCE — ceên ou ceẽ.
DOER — uaci, uçaci, uceci.
DOR — aci, çaci, ceci.
DOENÇA — emaaci, umabaéaci, iguéaiba.
DOENTE — mbaéacibora, maraábora, maraára.
DOIS — mocoĩ ou mocoin.
DOMAR — umoiêpocaub.
DONO — iara.
DORAVANTE — anguirá.
DORMIR — uquér, oquér.
DURO — atã, çantã.

— E —

E (conj.) — irumo, irunamo.
ELE — ELA — e plurais: aẽ ou aen.
EM (prep) — pé, piri, recé, ramo, i, pupê.
EM SEGUIDA — riré.
EMA — nhandú.

EMAGRECER — uiemoangaigara.
EMBARAÇAR — umoiapatuca.
EMBARCAR — uar.
EMBRIAGAR-SE — uçabaipor.
EMBRULHAR — umamane.
EMPRESTAR — upurú.
ENCHER — umoinicē.
ENCOMPRIDAR — umopecú.
ENCRESPAR — umopixaĩ.
ENDURECER — umoatã.
ENFEITAR — umoieguac, umongatirõ, umoporang.
ENFEITAR-SE — uieguac.
ENFEITE — mongatironçaba.
ENFEIXAR — uman ou umã.
ENFERRUJAR-SE — uoiemoiepoti.
ENFIAR — uocacibô.
ENFORCAR — uiibicaba.
ENFRAQUECER — umomembéca.
ENGANO — taté.
ENGASGAR-SE — upitĩ ou upitin.
ENGOLIR — umocóne.
ENGORDAR — umonguirá, umoquirá.
ENJOAR — umoting.
ENJOATIVO — tinga.
ENLOUQUECER — umoacangaib.
ENOJAR — umoieguarú.
ENORME — ubixaba.
ENROLAR — upuar, umamane.

ENRUGAR — unhainhing.
ENSINAR — uboé, uiimboé.
ENSINO — boé, mboé, iimboé.
ENSOPAR — utipiron ou utipirõ.
ENSURDECER — umoacangaib.
ENTERRAR — uatib, uiotime.
ENTERRADO — itimbira, mitima.
ENTORTAR — uapar, umoapên.
ENTRANHAS — piá.
ENTRAR — uiqué, uteiqué, uçação.
ENTRE (prep.) — irômo.
ENTREGAR — uenongabapupé.
ENTREGAR-SE — uiemeéng.
ENTRISTECER — umopiáaiba, umoacangaib.
ENVELHECER — umotiobaê, uiemotiiebaê.
ENVENENAR — umopobiab.
ENVERGONHAR — umomoxi.
ENVERGONHAR-SE — uiemomoxi, unoti ou unotin.
ENXADA — cira.
ENXOVALHAR — umomoxi.
ENXUGAR — umoticã, umocang, umôaquim, umoacuí.
ERRAR — uabi.
ERRO — taté.
ESCADA — mitámitá, mutámutá.
ESCAMA — pé, apé, apépuêra, piréra.
ESCARRAR — umotumune.
ESCASSO — cecateima.
ESCLARECER — uoiecoaub.

ESCOLHER — ucatúoc, uparabóca.
ESCONDER — umĩ ou umin, unhemima.
ESCORREGAR — upiciric.
ESCORREGADIO — pécima.
ESCOVAR — utibiróc.
ES CRAVO — meaçuba.
ESCREVER — ucoatiar.
ESCUDO — guaracapá.
ESFOLAR — upiróc, upiróca.
ESFREGAR — upixib.
ESMAGAR — umombebe, ucumiric.
ESMERALDA — itaobí.
ESMURRAR — utucátucá.
ESPADA — atangapema.
ESPANHAR — umoçaĩ; umoçaçaĩ.
ESPALHADO — imoçaimbira.
ESPANAR — utibiroc.
ESPANTAR — umondíí.
ESPANTO — iacanhemo.
ESPELHO — caruá.
ESPERAR — uarõ ou uaron.
ESPERMA — tairera.
ESPERTO — iacuaubeté.
ESPIGA — ara.
ESPINHO — iú.
ESPIRRAR — uaçamo, uatiân ou uatiã, utin ou utí.
ESPOSA — emirecó, temirecó.
ESQUENTAR — upé, umoacub.

ESQUENTAR-SE — uiepe.
ESQUECER — ueçarai, umaendureima.
ESQUECIMENTO — eçarai, maenduareima.
ESSE, ESSA, ISO — aipó, aipóbáe.
ESTAFAR — umocaneõ, ou umocaneôn.
ESTALAR — utac, utatac.
ESTAR — uicó, uoic, utecó, uquiriri.
ESTAR MAL — uoicóaiba.
ESTAR VIVO — uoicóbebé.
ESTANHO — itáíica.
ESTE, ESTA e plurais — ã, iã, iâng ou an, ian, iang; có, icó, acó.
ESTERCO — tipoti.
ESTIMAR — umoeté.
ESTÔMAGO — oiiê.
ESTRADA — péoçú.
ESTRADO — mitá.
ESTRAGAR — umoaib.
ESTRANGEIRO — caraiba, maira.
ESTREITAR — umoatuca.
ESTRONDO — tiapú.
ESTUDAR — uimboê.
EU — xé, ixé, a, e, ere, gui (ghi).
ESVAZIAR — uẽ ou uen.
EXCELENTEMENTE — catúeté.
EXCREMENTO — tipoti.
EXPERIMENTAR — ucang.
EXPRESSAR — uamim, uiamin ou uamĩ etc.
EXTERIORMENTE — ocarpe.
EXPULSAR — umondíí.

— F —

FÁBRICA — monhangaba.

FACA — quicé (kicé).

FACADA — quicépóra.

FACES — catipi.

FÁCIL — nítioguaçú.

FALAR — umonguetá.

FALADOR — iurúcuí.

FAMINTO — piáçaingó.

FANTASMA — taguáiba, anhangá, angoéra.

FARELO — cuí.

FARINHA — uí.

FARTO — apicica.

FAVA — cumandá.

FAVORECER — upetibon, ou upetibõ.

FAZER — uicó, uapó.

FEDER — urẽ, unẽ ou uren, unen.

FEDOR — nema.

FEDIDO — nema.

FEIJÃO — cumandaí.

FEITICEIRA — maracáimbara.

FEITO — monhambira.

FENDA — iicaçaba.

FEIXE — mana.

FERIR — upún ou opũ, umoguaí, uiapixá.

FERIDA — iapixaba, peréba.

FERRO — itá.

FERRUGEM — tipotí.

FERVER — umopur.

FESTA — pepica, nhemoçaraia.

FESTEJAR — umoetê.

FICAR — upitá.

FIDELIDADE — ierubiaçaba.

FILA — ici, tici; **fila de coisas**: cici.

FILEIRA — ici, ironçaba.

FILHA de mulher — membira.

Meu filho: xe membir apiaba.

minha filha: xe membi cunhã.

FILHA de homem — aiira.

FILHINHO — piaĩ ou piain.

FILHO de mulher — piá, membira.

FILHO de homem — airac.

FINALMENTE — coité.

FINGIR — umoang, umoangaub.

FINGIMENTO — moanga.

FINO — mbaépórcaê.

FIO — inimbó.

FIRME — ten ou tẽ.

FIRMEZA — pipé.

FIXO — tẽ ou ten.

FLECHA — uúba, uíba.

FLECHAR — uibôn ou uibõ.

FLOR — potira, ibotira.

FLORESTA — caatiba.

FLUTUAR — uuére.

FOICE — quicéapara.

FOLHA — oba.

FOME — ambiací, iembáací.

FONTE — icoara.

FORMIGA — taciba.
FORMOSO — aiçó.
FORNO — iapuna.
FORTE — atã ou atan, piratan ou piratã, piatã ou piatan.
FORTALEZA — macaócaoçú.
FRACO — membéca, pituba.
FRESCO — piroi, piraçú, roičanga; ibira (carne, fruta, etc.).
FRIO — rói, tui.
FRIGIDEIRA — pereriçaba.
FRITAR — umoceric.
FRUTA — ibá; **fruta doce**: ibáeen (ēē).
FUGIR — ucanhi, uiabac, ucií.
FUGITIVO — canhema, canhembara, tocoaraíbora.
FUMAÇA — tatátinga.
FUMAR — upetimbú.
FUNDURA — pi, ipi.
FURAR — ucutuc, umombuc.
FURAR-SE — ucuar.
FUTURAMENTE — amoneme, caramocê, irã ou iran.
FUZIL — pocaba.

— G —

GAFANHOTO — tucura.
GAGO — cupeba, cunhambeba.
GAITA — membi.
GALHO — acã, çaçã ou atan, çaçan.
GALINHA — **GALO** — çapucaia, urúguaçú.
GALINHEIRO — çapucaiaroca.

GASTAR — umombac.
GATO do mato — maracaiá.
GAVIÃO — anaié, carácarai, guiráoçú.
GÊMEOS — conia.
GEMER — uçaceme.
GENGIVA — çaibira.
GENTE — mirá.
GLOBO — apuã ou apuan.
GORDO — quirá (kirá).
GORDURA — caba, icaba.
GOSTOSO — é, mbaécecatú.
GOTEIRA — tiquira (tikira).
GOTA — tiquira.
GOTEJAR — utiquir.
GRANDE — guaçú, turuçú, uçú; eté, teí (sufixos).
GRAVAR — uair.
GRELHA — mocaênitá.
GRILO — guiiú, quiiú (kiiú).
GRITAR — uçapucal, çaceme, acê ou acên.
GRITO — çapucaia, acema.
GROSSO — cuáguaçú.
GRUDAR — umong.
GUARDAR — uenongatú, uepii.
GUARDA — manhana.
GUERRA — marana, maramonhang.
GUERREAR — uguarini, umaramonhang, unicómaranari.
GUERREIRO — guarinĩ ou guarinin, maratecoara, mara-monhangara.

— H —

- HABITANTE** — guára (sufixo).
HÁBITO — cecótenhé.
HABITUAR — umoiepocaub.
HOJE — cori, coir, coi, iei.
HOMEM — abá, auá; **homem branco**: caraiba, maira.
HONRAR — umoeté.
HORTA — mitima.
HÓSPEDE — oicó-çoçope.

— I —

- IDA** — çoaba.
IDEM — é.
IGREJA — tupanóca.
ILHA — ipuan, caapuan (ipuã, caapuã).
ILUMINAR — umoendi, umocendi, upé.
IMAGINAR — umoang.
IMPETO — çanhé.
IMPORTUNAR — umopiáaiba.
INCENDIAR — uçapitatá, ucaí, umocandipuca.
INCHAÇO — pungá.
INCLINADO — apiama.
INDAGAR — ucecar.
INDIGNADO — petupau.
INFERNO — anhangáratá, ibiápitera.
INFINITO — pabeima.
INIMIGO — amotareimbara, çobaiana, çumarã, tobaiara.
INJURIAR — uaó, uangaó, umomoxi.

- INQUIETO** — eçainama.
INTEIRO — oetépe.
INTERIOR — pí.
INTERROMPER — umopaũ (umopaun).
INTESTINOS — cepoti.
INTRODUZIR — umoingué (umoinghé).
INÚTIL — panema.
IRA — nharõ, nhemoirõ (nharon, nhemoiron).
IRAR-SE — unharõ, unhemoirõ, (unharon, unhemoiron).
IR — uçó, uoçó.
IRMÃ DE HOMEM — rendira, guaupira, peí ou pein.
IRMÃO — tapiá.
IRMÃO CAÇULA DE HOMEM — ibira.

— J —

- JÁ** — çupé, cori, icó; — (antes de verbo): umã, imã (uman, iman).
JAZER — uienong.
JOGAR — uiemoçarai.
JOGAR FORA — umombore, uitic.
JOGADOR — iemoçaraitara.
JOGO — iemoçaraitaba.
JUIZO — tecó.
JULGAR — umoang.
JUNTAR — unhang.
JUNTAR-SE — urobic.
JUNTO — irunamo, irumo, ruaqui; **juntos**: memé.
JURAR — utupanrerarenoín.

— L —

- LÁ** — aé aipopé, ebapó.
LÁBIOS — embé, tembé.
LAÇAR — uiurar.
LADEIRA — ibiama.
LADRÃO — mbaémondá, mondábora, mondáçara, pô-pindá.
LÁGRIMAS — eçái, teçái, ceçári.
LAMBER — ucereb.
LAMBUÇAR — umong.
LANÇA — mimucú.
LARGURA — pi.
LARGO — piguaçú.
LATEJAR — uning.
LAVAR — ucutuc, uei; **lavar roupa**: upanapetéca; **lavar mãos e pés**: uiucib.
LAVADEIRA — panapetéca.
LAVRAR — upin ou upi.
LEGÍTIMO — eté (sufixo de substantivos).
LEI — tecó.
LEITE — cambi.
LEMBRANÇA — maenduaba.
LEMBRAR — umaenduar.
LENHA — iepeaba.
LENTO — mbeguê (mbeghé).
LENTAMENTE — meuêrupi.
LEVANTAR — upuan (upuã), upuama, uupir.
LEVANTAR-SE — uiemopuame.
LEVAR — uraçó, uaraçó.

- LEVE** — nitiopocí.
LIBERDADE — cemimotara, iemotaigoara.
LIMAR — ueé.
LIMPAR — ucib, ucutuc, uparabóca.
LIMPEZA — piireçaba.
LÍNGUA — apecu, iapicô.
LÍQUIDO — ticú.
LISO — cima, pécima.
LISTADO — piriana.
LIXO — iti, itiquera (itikéra).
LOGO — tauié, tauiébe, coritei.
LOIRO — iubá.
LONGE — apé, apuêcatú.
LONGO — pucú.
LUA — iací.
LUAR — iacírendí.

— M —

- MACHAUO** — gi, itágí.
MACHO — apiaba.
MADEIRA — ibirá imirá, pequeá.
MADRUGADA — coemapiranga.
MADURO — tininga, auié.
MÃE — ci, xi; **mamãe**: aí.
MAGOAR-SE — umoací.
MAGRO — angaibara.
MAIOR — turuçupeure.
MAIS — amoiré, çocé, bé.

MAL (adv.) — medã, meoã (medan, meoan).
MALDADE — angaipaba.
MALEFÍCIO — mbaéaiba.
MALRATAR — uereicóaiba, umoreaçuba.
MALVADO — puxioéra, tibira.
MAMAR — ucambú.
MANDAR — upuai.
MANETA — acica.
MANHÃ — coema.
MANTO — açoiaba.
MÃO — bó, mbó, pó.
MAR — paranan, paranã.
MARCAR — umoçangab.
MARGEM — embeiba.
MARIDO — mena.
MATRIMÔNIO — caba.
MAS — areri.
MÁSCARA — cóbarangaba.
MASTIGAR — uçuúcuú.
MATAR — uiucá, uapiti.
MATADOR — iucaçara.
MORTO — temiiucá, iiucapira.
MATO — caá; **mata**: caátiba.
MAU — tibira, tiuiro, puxioéra.
MÁXIMO — turuçúeté.
MEDITAR — uiepiamonguetá.
MEDIR — umoçangab.
MEDO — ceriê.
MEDROSO — obáiubá.
MEIGA — moema.

MEIO-DIA — aracuipe.
MEL — ira, eira, iapira.
MELHOR — catúpeure.
MENDIGAR — uiururê.
MENINA — cunhantaín, cunhantên, tainha. (cunhãtai, cunhãte).
MENINO — curumî (curumin).
MENOS — xinga.
MENSAGEIRO — pareçara.
MENTIR — uemoê (uemoên), uiuraraguai.
MENTIRA — moema, poité.
MENTIROSO — iurúquirá.
MERETRIZ — çuguaráí.
MESMO — acué, acueia, aipó, memé.
METAL — itá.
MEU — MINHA — xe.
MEXER — upuere, upucui, uabiqui (uabiki).
MILHO — abati.
MIRAR — umoin (umoî).
MISTURAR — umonane.
MOÇO — curuminguaçu.
MOER — umonguí, umocuí.
MOLE — membeca.
MOLHAR — umoaquime, uamõ, (uamon).
MOLHAR-SE — umururú.
MOLHADO — aquima (akima).
MOLHO — ierici.
MONDAR — ucapir.
MONTÃO — apuãatira.
MONTE — ibitera.

- MORAR** — uoicó, uicóbé.
MORADOR — guara (sufixo).
MORCEGO — andirá.
MORDER — uçuú, uçuúb, uxuú.
MORDIDA — çuúçaba.
MORDEDOR — çuúçara.
MORRER — uteõ (uteon), umanó.
MORTE — teon (teõ).
MORTO — teongoéra, iucápira, cemiiucá, ambira.
MOSCA — mberú, merú.
MOSQUITO — meruin (merui).
MOSTRAR — ucuámeeng, uepiacucar.
MOVER-SE — uoiemocatac.
MUDAR — aceii; **mudar-se**: ucem.
MUDO — nheengú, nheengcima.
MUITO — uetepe, upaen (upaẽ), mutuetê; eté (sufixo de adjetivos).
MULHER — cunhã (cunhân).
MULTIDÃO — reia, rendaba, ceiia, eiia (sufixos).
MUNDO — uéra.
MURCHAR — unhinhing.

— N —

- NAÇÃO** — anama, mun (mũ).
NADA — oan, aan, aani, nitiombaé.
NADAR — uitab, uoitá.
NÁDEGAS — cereuira.
NÃO — oan, onti, aani, eriba, nítio; eanae (dito por mulheres).

- NARIZ** — (de gente): tin (tĩ); — (de animal: mbaétin (mbaétĩ). **Nariz chato**: timbeba, ximbela.
NARIGUDO — mbaétinguaçu.
NASCENE — icoara.
NASCER — uar, ucemo; (de plantas): uenhoin (unhenoi).
NECESSIDADE — tecoaraíba.
NEFANDO — tebira, teiuiro.
NEGAR — uiumine.
NEGOCIAR — uiepiripane.
NEM — ni.
NINGUÉM — nítioabá, ndaabáruã.
NINHO — aiti.
NOITE — pituna, **noite alta**: piçaié.
NOME — era, cera.
NÓ — (dar nó) — umoquitã (umokitan).
NÓS — **NOSSO** — ia, iandé, oro, oré, acé, nhandé.
NOSSA SENHORA — tupanci.
NOVE — oicépê.
NOVO — picaçu, quira (kira).
NÚ — ecatupe.
NUTRIR — uieromoó.
NUVEM — ibitú.

— O —

- OBEDECER** — uapiar.
OCASIÃO — ara.
OCEANO — paranãguaçu.
OCUPAR — uiecoai.
ODIAR — uiamatareima.

ODIOSO — eçábanga.
OFENDER — umoab.
OFENSA — mbaéaíba.
OFICINA — morauquiçabaroca.
OFERECER — umeeng.
OFERTA — meengaba.
OFICINA — morauquiçamaroca.
OITO — oicé.
ÓLEO — iandi.
OLHOS — eçá, ceçá, teçá.
OLHAR — umae, umaenecé.
OMBRO — iibápecanga.
ONÇA — iaguara.
ONDE — mané; **onde?**: mamô; **de onde?**: mamoi (ma-moin).
ONTEM — cuecê, quicê (kicê).
OPRIMIR — urecóaib.
ORDEM (mando) — nheenga.
ORGULHO — ierubiar.
ÓRFÃO DE MÃE — cieima.
ORELHA — nambí.
OSSO — (fora do corpo): cangoéra; (dentro do corpo): canga.
OSSADA DE ANIMAIS — mbaécangoéra.
OSTRA — iriri.
ÓTIMO — aeté, catúeté, matueté.
OU — có, ipó.
OURO — itáiubá.
OUVIR — ucendu, uendub.
OUVIDO — apiçá.

OVO — upiá, çupiá; **gema de ovo**: cupiátaguá.

OVO (por ovo) — uiupiámombor.

OVA — uba.

— P —

PACIÊNCIA — oçanga.

PACÍFICO — piácatú.

PADRE — abaré.

PAGAR — ucepímeeng.

PAGA — morepí, ecobiara.

PAI — tuba, uba.

PAÍS (de residência) — etama.

PALAVRA — iíçaba, iurú, nheenga.

PALAVRÃO — nheengaaíba.

PALMEIRA — pindoba.

PALPITAR — utatac, utitica.

PALPITAÇÃO — tutuca, titica.

PANCADA — iemotaçaba.

PANELA — nhaempepó.

PÂNTANO — igapó.

PÃO — meapé.

PAPAGAIO — aiurú.

PARA — quité, arama, irôn, cotí, pe.

PARAR — uputuú.

PARECER — ureimembé, uberamein.

PAREDE — taipaba, ibióca.

PARENTE — anama, maroanama, mun (mũ).

PARIR — umembirar, umoabá, umoair.

PARTIR — umboir; **partir-se**: pen (pẽ).

PASSAR — ucuab, umoçaçac.

PÁSSARO — guirá (ghirá).
PASSEAR — uguatá.
PATO-PATOS — ipéca.
PATRANHA — maraétenheá.
PAU — ibirá, imirá.
PAZ — tecócatú.
PE — (de gente): mbi; (de animais ou coisas): pi, mbaépi.
PECADO — angaipaba.
PEDAÇO — pecêmbuêra, acicuêra.
PEDIR — uiurerê.
PEDRA — itá.
PEDRADA — itapóra, iapíapixaba.
PEDREIRA — itatiba.
PEGAR — uar, upicic, uiepotar.
PEIDAR — upinõ ou upinôn.
PEITO — potiar.
PEIXE — pirá; **peixe salgado**: piráeên (eê).
PELAR — uapĩ ou uapin.
PELO-PELA (prep.) — bo.
PELUDO — çabaoçú.
PENDURAR — umuiaticú, umoiaticô.
PENEIRAR — umogoabo.
PENEIRA — urupema.
PENETRAR — umoguab, uçaçac.
PÊNIS — taconha.
PENTEAR — ucapic.
PENTE — quibaba (kibaba).
PENUGEM — çaba.
PEQUENO — mirim, in, i (sufixos).

PEQUENEZ — miringaba.
PERANTE — tenondé, tobaqué (tobaké).
PERCEBER — ucendú.
PERDOAR — unhirõ (unhirôn).
PERIGO — tecóaíba.
PERNA — timã (timan), cetima.
PERSEGUIR — umomocém.
PERTO — irumo, irunamo, ruaki, iquente (ikente).
PERTURBAR — umoacanhemo.
PESAR — umoçangab.
PESCA — embiara, ieporaçáçaba.
PESCADOR — iticara.
PESCOÇO — aiura.
PESTANAS — opéaba, ceçátitic.
PICAR — uçóca.
PICADA — çocaba.
PIEDADE — morauçuba.
PILÃO — induá.
PINTAR — ucoatiar, upitub; **pintar-se**: uiêguac; **pintar de preto**: umoũ (umoun).
PINTO — çapucaiamirim.
PIOLHO — quiíba (kiiba).
PISAR — upiron (upirõ).
PISCAR — unhemoeçábic; **piscar os olhos**: uçapomin (uçapomĩ).
PLANÍCIE — ibipeba.
PLANTAR — utin (u'ĩ), uiotime.
PLANTA — ibá, caá.
PLANTAÇÃO — mitima.
POEIRA — **PÓ** — timbora, tubira

POBRE — POBREZA — moreauçuba, mbaéeima.
PODER (subs.) — tecó.
POIS — anhê.
PÓLVORA — mocácuí.
POMAR — ibatiba.
POMBA — iurutí, picaçú.
PONTA — tin (tĩ), apira, çaçaipira.
PONTE — igarapaba.
POR (prep.) — recé, rupi, ri.
POR (verbo) — uenoĩ (uenoín), umóingué (umoinghé), unong, urung.
PORCO — tanhaçuaia.
PORQUE — pé, reme.
PORTA — oquena; **abrir porta:** uquendaboc; **fechar porta:** uquendab (ke).
PORTANTO — irôn (irõ).
PORTO — igaropeba.
PORTUGUÊS (homem) — mboaba, maira.
POTE — camucí.
POUCOS — mocanhó.
POUSAR — ucena.
PRAIA — ibicuí.
PRANTEAR — uçapiron (uçapirõ).
PRATA — itáitúnga.
PRATO — nhaên, nhaê).
PREÇO — cepí.
PREGAR — uiaticá.
PREGO — etápuá.
PREMIAR — uacepimeengoçú.
PRENSA — tipiti.

PREOCUPAR-SE — unheanguerecó.
PREOCUPADO — açácuí, eçápucú.
PRESENTE (subst.) — meengaba.
PRESSA — çanhé.
PRETO — una, tuna, pituna, pixuna.
PRIMEIRO — ipi.
PRISÃO — mocaócamirim, tecóaiba.
PRISIONEIRO — meauçuba, embiara. mondépóra.
PRIVAÇÃO — tecoaraaíba.
PROA — tin (tĩ).
PROCURAR — uecar, uecar.
PROFESSOR — iimboeçara.
PROMETER — umombeú.
PROTEÇÃO — picirongába.
PRÓXIMO — çapixara.
PRUDENTE — oiemoaçuícaê.
PUA — mutumutuca.
PULMÃO — pungá.
PUXAR — uequii (uekii).

— Q —

QUADRIS — cuacang, tumbí, iba; çumbi (q. de animais).
QUANDO — mairaré, reme; **quando?** erimbaé.
QUALQUER e pl. — tetiruân (tetiruã).
QUASE — mirente.
QUATRO — irundic.
QUEDA — ar.
QUEIMAR — umondic, uçapí, uapí.

QUEIXAR-SE — uiemombeúaiiba.
QUEIXA — morandubaaíba.
QUEIXO — endiba, taiiba, cerembuita.
QUENTE — acuba, biracubora.
QUERER — uceí.
QUERER BEM — uamotar.

— R —

RÃ — iuí, tataca.
RABO — uaia, çuaia, çobaiã (çobaian).
RAÇA — anama, mû (mun).
RACHAR — uboc.
RAIO — amatiri.
RAIVA — nhemoiron (nhemoirõ).
RAIZ — apó, çapó.
RALAR — ueé.
RAPIDEZ — eçápiá.
RAPOSA — auará.
RASGAR — uçoroc.
RASPAR — umocime, upin (upĩ).
RATO — guabirú.
REANIMADO — eçáuna.
REBANHO — ceia.
RECADO — moranduba.
RECEAR — unheangú.
RECENTEMENTE — ramó.
RECONCILIAR-SE — uroiqué, umoiugué, ueinhang.
RECONHECER — ucaoaúb.
RECORDAÇÃO — maenduaba.

RECUAR — ueíí.
RECUSAR — uroiron (uroirõ).
REDE de dormir — quiçaba, inin (inĩ).
REDONDO — apuân (apuã).
REFEIÇÃO — miú, mbiú, mbaéiú.
REFORÇAR — umopirantan (umopirantã).
REFÚGIO — picirongaba.
REGAR — moaquima (moakima).
REGATO — iecoaba, igarapé.
RELÂMPAGO — tupãberaba, (tupamberaba).
RELÓGIO — ararangaba.
RELUZIR — uendipuc, uendiaiab.
REMAR — uigápucú.
RENDER-SE — umoaiê.
REPARTIR — umoiaoc.
REPETIR — (uma vez): umoioaquipuer; **mais vezes**: uie-dir, umoiaquipuerquipuer.
REPENTINAMENTE — eçápiá.
REPREENSÃO — iaçac.
REPUDIAR — umombóre.
RESGATE — cepí.
RESISTIR — uiepitaçóca, unheran (unherã).
RESISTÊNCIA — pipé.
RESISTENTE — piatan, piratan (piatã, piratã).
RESPEITAR — umoetê.
RESPIRAR — upitú.
RESPONDER — ué.
RESSONAR — uquerambú.
RESTITUIR — umoiebir.

RESTO-RESTOS — cembira, curubí.

RESUMIR — umoatuca.

RETALHAR — umondócóc.

RETUMBAR — utiapú.

REVISTAR — uçub.

REZAR — utupāmonguetá.

RICO — catúmbaéiara.

RIQUEZA — catúmbaé.

RIO — paranān, paranā, i, u.

RIR — upucá; **fazer rir**: umopucá.

RISONHO — obápucá.

RISCAR — uair.

ROGAR — uiururé.

ROGO — iururé.

ROLAR — uapaieréb.

ROLHA — çoquendapaba.

ROLIÇO — mbaépuan (mbaépuã).

ROMPER — upecá.

RONCAR — uquerambú (ukerambú).

RONDA — manhana.

ROSTO — obá, çobá.

ROUBAR — umondá.

ROUPA — óba, aóba.

ROXO — çumuca.

RUGA — nainnhing.

RUIM — aiba, panema, angaipaba.

— S —

SABER — ucoaub, umbaécuab.

SABOROSO — mbaécecatú.

SACUDIR — umoçuçung.

SAIR — ucem.

SAIDA — cema.

SAL — iuquira (iukira).

SALIVA — endi.

SALVAR — upicirômbira, uceêmbuca.

SALVO — picirômbira, ceêmbuca.

SANGUE — (de gente): tui; (de animal): tugui, çugui.

SAPO — cururu.

SARAR — upuerab

SARNA — curuma.

SARNENTO — guaicurú.

SATISFAZER — umoapecica.

SAUDADES — xepiacaaub.

SAUDAR — umomorang.

SE (pron.) — reme, çae.

SECAR — ucaeé, omotening.

SECO — tininga.

SÊDE — ucéia, iiceí; **ter sêde**: uincei.

SECREDO — iomineçaba.

SEGUNDO — moconia.

SEGURAR — urecó.

SEIO — cama.

SELVAGEM — çaruaia.

SEM (prep.) — ima.

SEMEAR — uiotime.

SEMPRE — auiérama.
SENHOR — iara, moroiara, taá, xeá.
SENHORA — tapé.
SENTAR-SE — uguapic, ucena.
SEPARAR — uiaoc, umoiaoc, umoteric.
SEPULTAR — uiotime.
SEPULTURA — ibicuara, tibicuara.
SER — uoicó.
SER COSTUME — uecóabaé.
SERRA (geogr.) — ibitira.
SERROTE — quitigaba.
SERVIÇO — morauqui (morauki).
SERVO — mimbuaia, boiá.
SETE — ceié.
SEU-SUA — i.
SILÊNCIO — querimim (kerimĩ).
SILENCIOSO — quirin (kirĩ).
SIM — (dito por homens): pá; (dito por mulheres): eên (eẽ).
SIMPLES — piácatú.
SINO — itamaracá.
SITIAR — upiar.
SÓ — uérpe, guirpe.
SOB — aarpe, aribo, ari, çocé.
SOBRINHO — (de homem): membíaicé; (de mulher): penga, iíra; **sobrinha**: guaitó, titó, itó.
SOBRANCELHAS — tibitaba.
SOCAR — uçóc.
SÓCIO — atuaçaba, irunamocoára.
SOCORRER — upetibon (upetibõ).

SOFRER — uçoçanga.
SOFREDOR — çoçanga.
SOFRIMENTO — temimborará.
SOGRO — (de homem): atuuba; (de mulher): menduba.
SOGRA — (de homem): aixó; (de mulher): mendi.
SOL — arací, coarací.
SOLDADO — maratecoára.
SOLTAR — uiorac.
SOLUÇAR — uiecóc, uióioca.
SOMBRA — anga, angoéra.
SOMENTE — xinga.
SONO — pucei; **ter sono**: uqueapar; **cochilar**: uquerar, uqueraparar, (ke).
SOPRAR — upí, upeiú.
SOSSEGAR — umongatú.
SOSSEGADO — piáguapica.
SUAVE — moema.
SUAR — upiriaia, uiaia, utiaia.
SUADO — **SUOR** — piriaia, iaia, tiaia.
SUBIR — uieupir.
SUBSTITUTO — ecobiara.
SUCO — **SUMO** — ti, tig.
SÚDITO — moroboiá.
SUGAR — uçuban (uçubã).
SUICIDAR-SE — ueiucá.
SUJAR — umomoxi; **sujar-se**: uiemoquiá.
SUJO — quiá (kia).
SUPERFÍCIE — pé.
SUPPLICAR — uiururé.

SÚPLICA — iururê.
SUPOR — umoang.
SURDO — apiçáeima.
SURGIR — ubur.
SUSPEITAR — umoaúb.
SUSPIRAR — unheanguerur.

— T —

TACAPE — ibirapema.
TALVEZ — é, empó, ipó, ceran (cerã).
TAMPA — çoquendapaba.
TAMBÉM — bé, abé, memé.
TANTO — pau.
TÃO — pau.
TAPAR — uó, upic.
TARDE — caruca.
TARTARUGA — iururá.
TEMER — uceriiê, umoaub, unheanguí. (ghi).
TEMOR — ceriiê.
TEMPERAR — umoeên (umoeẽ).
TEMPESTADE — araibaeté, ibitúguaçú.
TENRO — membeca.
TER — urecó.
TERCEIRO — moçapira.
TERRA — ibi; (de origem): aupaba; (de residência): etama.
TERREIRO — oparuçú.
TERREMOTO — ibirirí.

TERROR — iacanhemo.
TESOURO — itaiubárerú.
TESTA — cibá, cobapira.
TINGIR — upitub; (t. com urucú): ucuang.
TIO — tuba; (irmão da mãe): tutira; (tia materna): ciíra.
TIRANIA — moreauçuba.
TIRAR — unocên (unocẽ).
TIRO — mocabareapú.
TODOS — cic, membé, opa, opacatú, pabé, tetiruân.
TOLO — mocaraicoéra, iacuaubeima.
TOMAR — ucica.
TOMBO — ar.
TONTO — eçácaneôn; **ficar tonto**: uguaiú.
TORMENTO — tecóaíba.
TORRAR — umotening, uçapec, umocaên (ẽ).
TORTO — apen, banga, iapara.
TORVO — eçábanga.
TOSQUIAR — uapin (uapĩ).
TOSSIR — uuú, uuçá.
TOSSE — uú, uçá.
TRABALHO — marantecó, morauqui (morauki).
TRAIÇÃO — ecupê.
TRANÇAR — upen (upẽ).
TRAPO — panaíba.
TRATAR — urecó.
TRAVESSURA — mbaéaíba.
TRAZER — urur, uerure.
TREMER — utitica, upiri, upiringa.
TRES — moçapir.

TRISTEZA — querinin (kerinĩ).
TRISTE- TRISTONHO — arurú, quirĩ (kirin), cobaci.
TRONCO — opitá.
TROPEÇAR — upiçácang.
TROVÃO — tupãçununga.
TU-TEU-TUA — e plurais: endé, nde, de.
TUBARÃO — ipirú.
TUDO — opab.

— U —

UM (numer.) — oipé, oiepé, moiepé.
UMEDECER — uiaquime (uiakime).
UNHA do pé — piçapema.
UNTAR — upixib, umonguí. (ghi).
URINA — ti, tig, caruca.
URINAR — ucaruc.
URINOL — caapaba.

— V —

VAGOROSO — mbeguê (ghé).
VAGALUME — oã, óan.
VAGEM — opé.
VALE — ibitinguaia.
VALENTE — quereimbaba.
VALOR — cepi.
VAPOR — timbora.
VARA de pescar — pindaíba.

VARRER — upiír, upeir.
VASO-VASILHA — uru, caguaba.
VASSOURA — tapixaba.
VEADO — çuaçú (suassú).
VEIA — aiica.
VELA — tataëndí.
VELHO — cacoau, tuibae, tunhambae.
VELHA — guaibim (guaibĩ).
VELHICE — tuguaêçaba.
VELOZ — cuabapuana, mambíbebé.
VENENO — ambaéaíba, mbaéçacicaê.
VENERAR — umoetê.
VENCER — uitic, umoçarad, umocerane.
VENTO — ibitú.
VENTANIA — ibitúguaçú.
VENTRE — igué (ighé).
VER — ucepiac, ucepiacá.
VERDADE — çupiçaba.
VERDADEIRO — oiecoaub; eté (sufixo).
VERDE — obi, tobi, quira, (kira) iacuêra.
VERGONHA — tin (tĩ).
VERMELHO — piranga.
VERTER — uçururú.
VESGO — ceçáiapara, torotó.
VESTIR — uaób, umondeb, uiemoámondé.
VESTIDO — oba, aóba.
VIAGEM — uataçaba.
VÍCIO — tecópoxi.
VICIAR — umomoxi.

VIGIA — manhana.
VINGAR — uepic.
VIR — uiur, utur.
VINDA — tuçaba.
VIRAÇÃO — iroiçang.
VIRAR — ubac, umaierê.
VIRTUDE — ecócatú.
VISCOSO — pipomonga.
VISTA — eçá, ceçápíco; **vista aguda**: ceçáetê.
VISITAR — uçub.
VITUPERAR — uaó, uangaó.
VIVER — uicóbé; **viver bem**: uicócatú; **viver mal**: uicópoxí.
VIZINHO — cabaquêgoara (cobakêgoara).
VOAR — uabebé; **não voar**: uabebéeima.
VONTADE — iemotara, iememotara, temimbotara.
VOMITAR — uuéna, ugueén (ugheê).
VÓS, VOSSO e plurais — pé, péê.
VOZ — nheenga.
VULCÃO — ibitipoca.
VULGO — mirá.

ZOMBAR — *umoiarú*

NOMES TOPOGRÁFICOS

— A —

ACARAI — (aquá'-ra-i) perseverantemente corrente (J.M.A.); (acará-y) rio dos peixes e (a-caray) gente santa (T.S.); (acará-i) acará pequeno (A.N.).

ACRE — (akir-y) rio verde (T. S.).

ACU — (acui) enxuto (J.M.A.); quentura, calor ardente (T.S.).

AGUA BRANCA — (aguãa-mbarã-nga) alagadiços doentios (J.M.A.).

AGUDOS — (há-cuê) cortado, talhado (J.M.A.).

ANHEMBI — (y-nhamby) rio abaixo; (inhambu-y) rio das perdizes (T.S.); ai-hê-mpi) não liso e saída alta (J.M.A.).

ANHANGABAÚ — (y-nhã-ng-ab-aú) pouca correnteza (J.M.A.); (anhanga-y) rio do malefício, do feitiço. (T.S.).

ANHANGUERA — (anhan-goera) diabo velho T. S.); (y-nhang-uêra) juntado, encestado (J.M.A.).

APIAI — (api-ai) ponta desmoronada (J.M.A.); (api-ai-y) rio dos meninos (T.S.).

ARAÇÁ — (ar-á-içá) ladeado e alto (J.M.A.); (ara-açá) estação, época (T.S.).

ARACAJU — (ará-acayu) cajueiro dos papagaios (T.S.).

ARÁÇATUBA — (araçá-tyba) abundância de araças (T.S.); (har'açáty-bo) lugar de arrecifes e de impedimento atravessado; (ar-aocê-ty-bo) ponta do alto

rematada; (ar-açai-tiu-bae) o que faz bojo e esparze dos lados (J.M.A.).

ARACATI — (ara-ca'y) rajada forte; vento que cheira (T.S.).

ARAGUARI — (araguá-r-y) rio do vale ou baixada dos papaios (T.S.).

ARARAQUARA — (arara-coara) refúgio ou viveiro das araras (T.S.); (ar-á-ar-á-quâra) sucessivas quedas e voltas com poços (J.M.A.).

ATIBAIA — (ty-b-aia) água ou manancial saudável; (ty-baia) água revolta (T.S.); (tipai) rio alagado (J.M.A.).

AVANHANDAVA — (abá-nhandaba) corrida da gente, lugar onde a gente corre (T.S.); (ayê-anhã-d'aba) lugar de correnteza excessiva e veloz (J.M.A.).

AVARÉ — (a-bir-é) isolado e muito alto (J.M.A.).

— B —

BAEPENDI — (mbaê-pindi) coisa aberta, limpa (T.S.).

BAGÉ — (pagé) feiticeiro (T.S.).

BANANAL — (mb'-a-nâ-n'á) empinado, muito corrente e sinuoso (J.M.A.).

BANGU — (bang-ií) alcantilado e torcido (J.M.A.).

BARIRI — (mbaê-riri) coisa que corre, que se agita (corredeira, rápido) (T.S.).

BARUERI — (mború-yerê-i) que lento volteia incessante (J.M.A.); (mberuí-r-y) rio dos mosquitos (T.S.).

BATATAIS — (mbaí-itá-itá) dependurado de degrau em degrau (J.M.A.).

BATURITÉ — (yby-tyra-itê) montanha verdadeira (T.S.).

BAURU — (mbaí-yu-rũ) dependurado, com gargantas e relemoinhos (J.M.A.); (ypaú-ru) lagoa escura e (ybá-urú) cesto de frutas (T.S.).

BERTIOGA — (mbirí-og-oca) furo pequeno (J.M.A.); (buri-qui-oca) casa dos macacos biriqui (Frei G. da Madre de Deus); (parati-oca) refúgio, casa das tainhas (T.S.).

BEXIGA — (mbetica) carcomida, furada (J.M.A.).

BIGUÁ — (py-goá) pé redondo, palmípede (T.S.); (bu-guaá) lagoa manancial (J.M.A.).

BOCAIUVA — (macá-yba) a planta da macaba (T.S.).

BORACÉIA — (mborá-çay) desatado e esparzido (J.M.A.).

BORBOREMA — (pora-pora-eyma) desabitado, o sertão (T.S.).

BOTUCATU — (ybitú-catú) bom clima (T.S.); (mbitú-catú) muito vaporoso (J.M.A.).

BROTAS — (por-a-ói-ta) saltos torcidos (T.S.).

BUTANTAN — (ybi-tantã) terra firme, dura, taipa (T.S.).

— C —

CAÇAPAVA — (caá-haçá-paba) travessia de monte (J.M.A.); (caá-çapaba) travessia da mata; clareira da mata (T.S.).

CACONDE — (ca'-qu'o-nde) quebrada notável por onde passam muitos (J.M.A.).

CAETÉ — (caá-etê) mato verdadeiro, mato virgem (T.S.); (quâ-etê) poço grande, poço caudaloso (J.M.A.).

CAMBUCCI — (gu-ã-mbi-cy) empinado em resvaladouro; (gu-ã-mbicy) fundo liso e margens empinadas (J.M.A.); (cambú-xi) vaso de água, pote; (caá-mbocy) fruto composto de duas partes juntas (T.S.).

CAMPINAS — (caá-apĩ-na) monte sem vegetação; terra sem árvores nem plantas (T.S.).

CANANÉIA — (caá-anã-n-é) monte espesso, separado e (canã-n-é) tortuoso, sem perigo (J.M.A.).

CANINDÉ — (can-ndê) escuro, preto, tismado (T.S.).

CANTAREIRA — (caá-haty-ai-yrê-yrê) montes tesos, uns atrás dos outros (J.M.A.).

CAPÃO — (caá-paun) monte isolado; (caá-apan) morro sonante (J.M.A.); (caá-paú) ilha de mato (T.S.).

CAPIVARI — (capiaur-y) rio das capivaras (T.S.); (caá-api-yá-ara-i) o que ladeando o monte arrima-se perseveramente a ele (J.M.A.).

CARAGUATATUBA — (carauatá-tyba) gravatás em abundância (T.S.); (curaáguaty-aty-bo) enseada com altos e baixos (J.M.A.).

CARAMURU — (caray-murú) branco molhado, naufrago (T.S.); (qua-ramo-yrú) metido ou escondido no buraco (J.M.A.).

CARAPICUIBA — (quâr-a-ipi-cuiba) buraco enxuto, poço seco (J.M.A.).

CARIOCA — (cari-óca) casa do branco; (cari-boc) descendente de branco, mestiço (T.S.); — (quâr-io-ógca) buracos tapados (J.M.A.).

CATAGUAZES — (caá-tâ-guá) morador dos cerrados (T.S.).

CATANDUVA — (caá-tã-dyba) abundância de cerrados (T.S.); (ka'á-tang-tiba) muito mato ralo (A.N.).

CATETE — (tây-titu) dente aguçado (T.S.).

CATUMBI — (caá-tumby) no sopé do morro ou na beira da mata (T.S.); (cat'-uu-ybyi) atoleiro muito fundo (J.M.A.).

CEARÁ — (cê-ara) canto da jandaia (J. de Alencar).

CINTRA — (cy-terõ) torto e escorregadio (J.M.A.).

CHUI — (chué-y) arroio manso ou da tartaruga (T.S.).

CORUMBÁ — (curú-mbá) banco de cascalho (T.S.); (curí-mb-bái) velocidade e saliências (J.M.A.).

COTEGIPE — (acuti-gy-pê) no rio das cutias (T.S.).

CUBATÃO — (gu-bi-it-tã) empinado em escadaria (J.M.A.).

CURITIBA — (cury-tiba) abundância de pinheiros; pinheiral (T.S.).

— D —

DESCALVADO — (ndi-quai-yâ-bo) muito cortado e rachado (J.M.A.).

DESTÊRRO — (ndi-terõ) muitas tortuosidades (J.M.A.).

DOCE — (hodê) altíssimo (J.M.A.).

— E —

EMBARÉ — (mbaraá-é) cômodo, bom para as enfermidades (J.M.A.).

ENGAGUAÇU — (he-n-guá-guaçu) enseada maior da saída (J.M.A.).

ESPRAIADO — (iê-pai-aa-bo) dependurado, de queda em queda (J.M.A.).

— G —

GOIAS — (gua-yá) gente semelhante, indivíduo da mesma raça (T.S.);

GRAUNA — (guirá-una) pássaro preto (T.S.).

GUAIAÓ — (guayá-ó) cova dos caranguejos (T.S.); (gu-ai-óg) cortada e separada (J.M.A.).

GUANABARA — (uanã-pará) o lagamar, rio da baía, seio igual ao mar (T.S.); saco de mar, braço de mar (Varnhagen).

GUARAPIRANGA — (ar'ara-pirã-nga) araras vermelhas (Martius); (wara-pirã-ga) garça vermelha (A.N.).

GUARAREMA — (gu-ar'-ema) de queda em queda ao sair (J.M.A.).

GUARATINGUETÁ — (guará-tinga-etá) os pássaros brancos, as garças (T.S.); (quar-a-ty-ng-etá) muitos poços e recifes (J.M.A.).

GUARUJÁ — (guará-yá) viveiro dos guarás ou barrigudinhos (T.S.); (gu-ar-yyâ) abertura de um a outro lado (J.M.A.).

GUARULHOS — (guarú) barrigudo (T.S.); (gu-arú-bo) trazidos (J.M.A.).

GUAICURÚ — (guay-curú) pessoa sarnenta, feridenta (T.S.).

— I —

IBIRAPUERA — (ibirá-puêra) pau pôdre (J.M.A.).

IBITINGA — (by-tinga) terra branca (T.S.); (ibi-ti) terra fumacenta (J.M.A.).

ICARAÍ — (ycaraí) água benta, água santa (T.S.); (y-cará-hy) rio do acará (M. Soares).

IGUAPE — (yguá-pe) no lagamar, na baía (T.S.); (y-guaá-i-pe) na enseada (J.M.A.).

IGUATEMI — (igaũ-atey-m'-i) sempre frouxo e lamacento (J.M.A.).

INDAIATUBA — (indayá-tyba) abundância de palmeiras indaiás (T.S.); (indaiá-tiba) lugar de muitas palmeiras (J.M.A.).

IPANEMA — (y-panema) água imprestável, sem peixe (T.S.); (i-panê-ma) rio estéril, sem préstimo (J.M.A.).

IPIRANGA — (y-piranga) rio vermelho; (y-pi-rá-ã-nga) leite desigual e empinado (J.M.A.).

IPORANGA — (y-porang) rio formoso; (y-por-aã-nga) rio empinado e com saltos, (J.M.A.).

ITABERABA — (itá-beraba) pedra que brilha (T.S.); (itá-berá-bae) pedra, que brilha (J.M.A.).

ITABOCA — (itá-boc) pedra furada (T.S.).

ITACOLOMI — (itá-curumin) menino de pedra (T.S.); (ytá-curubi) pedras pequenas, cascalho (J.M.A.).

ITAMARATI — (itá-marã-ti) rio das pedras soltas (T.S.).

ITANHAEM — (yta-nhã-ê-i) conchas amontoadas à foz (J.M.A.); (itá-nhaé) bacia de pedra, vaso de metal, panela de ferro (T.S.).

ITAOCA — (ytá-oó-qua) pedras enormes (J.M.A.); (itá-oca) casa de pedra, fuma, gruta, caverna (T.S.); fortaleza (A.N.).

ITAPARICA — (itá-pari) cercado de pedras (T.S.).

ITAPECERICA — (itapé-ceric) lage escorregadia; (tapé-ceric) caminho escorregadio (T.S.); (ytá-pé-ciri-ca) morro plano e escorregadio (J.M.A.).

ITAPETININGA — (ytá-apy-tny-nga) sinuoso e ladeado de penedos (J.M.A.); (itá-apé-tininga) passagem rasa, caminho dentro da água, vau (T.S.).

ITAPEVA — (itá-peba) pedra plana, chata, lageado (T.S.); (ytá-pé-bae) pedra chata (J.M.A.).

ITAPIRA — (itá-apira) pedra empinada (T.S.); (itá-pir-a) ponta de pedra, penha, penhasco (J.M.A.).

ITAQUAQUECETUBA — (y-taqua-guecê-tub-a) lugar de muitas taquaras ou taquaras sucessivas (T.S. e J.M.A.).

ITAQUERA — (itá-kera) pedra dormente (T.S.); (ytá-iquê-ra) costado ou lado de pedra igual (companheiro) (J.M.A.).

ITARARÉ — (ytá-raré) morro granítico, côncavo, pedra escavada, canal, sumidouro (T.S. e J.M.A.).

ITARIRI — (itá-ri-ri) sucessivos degraus (J.M.A.).

ITATIAIA — (itá-tiai) pedra cheia de pontas (T.S.).

ITATINGA — (ytá-ty-nga) pedra branca; metal branco, prata, gesso. (T.S. e J.M.A.).

ITU — (y-tu) salto, queda d'água, cachoeira (J.M.A. e T.S.).

— J —

JABAQUARA — (yabá-quara) refúgio dos fujões (T.S.); (yab-a-quar'a) frestas e buracos; (y-a-baqua-ara) rio veloz, corredor. (J.M.A.).

JABUTICABAL — (y-apó-yti-caba-á) sinuoso e arrojado nos saltos; (yab-ytic'-abá) muitas fendas e derrocamientos (J.M.A.).

JACAREÍ — (yacaré-y) rio dos jacarés (T.S.); (y-aqua-yerê-eii) muitas esquinas e voltas (J.M.A.).

JACAREPAGUA — (ya-aqua-re-pi-guaá) volta esquinada e golfo (J.M.A.); (yacaré-upa-guá) vale da lagoa dos jacarés (T.S.).

JAÇANĀ — ya-ça-nã) o gritador (T.S.).

JACEGUAI — (y-aocé-goaa) muitas enseadas (J.M.A.); (yacê-quay) a cabeça comestível, a melancia (T.S.).

JACUTINGA — (y-o-cotĩ-nga) volteador, isto é rio que dá muitas voltas (J.M.A.); jacu branco (T.S.).

JAGUARA — (y-aqua-yerê) volta esquinada (J.M.A.).

JAGUARI — (yaguar-y) rio da onça (T.S.); (y-aqua-ri) sucessivamente esquinado (rio) (J.M.A.).

JARAGUÁ — (y-araquai) roliço, arredondado (pico) (J.M.A.); (yara-guá) vale ou enseada do senhor; (yara-quá) o dedo do senhor (T.S.).

JAŨ — (y-aiû) o que se estreita (rio) (J.M.A.); (ya-ú) o que devora, aquele que come (T.S.).

JUA — (yu-á) fruto espinhoso (T.S.); (yuá) limoso, barrento (J.M.A.).

JUNDIAÍ — (yundiá-y) rio dos jundiás (peixe) (T.S.); (yundi-aí) alagadiços e muita folhagem com galhos secos (J.M.A.).

JUQUERI — (yu-qui-ri) alagadiço por causa das chuvas (J.M.A.); (yu-ker-i) espinheiro propenso a dormir (planta) (T.S.).

JUQUIÁ — (y-i-quiá) rio sujo (J.M.A.).

— L —

LAGE — (hayé) travessia, atalho (J.M.A.).

LAMBARI — (araá-mba-ará-i) sempre muito pestilente, (haã-mberá-ei) brilha com tal imitação que engana (peixe) (J.M.A.); (arabér-i) a baratinha (T.S.).

LARANJAL — (h-ar-ã-á) sinuoso com margens altas (rio) (J.M.A.).

LENÇÓIS — (hê-yui-og)) saída, barra, foz espumosa (J.M.A.).

— M —

MACUCO — (ma-cu-cu)) coisa de muito comer (ave) (T.S.); (mbo-cucui) caído, em declive (serra e ribeirões) (J.M.A.).

MAIRIPORĀ — (mairi-porang) cidade bonita; (mairi) nome que os indígenas tupis davam às cidades ocupadas pelos franceses no litoral; (harang) bonito.

MANDAQUI — (mã-nd-aqui) impedido e frouxo (rio) J.M.A.; (manda-aqui) montão úmido; (manda-qui) pedúnculo da fruta (T.S.).

MANHUAÇU — (amana-açú) tempestade, chuva copiosa (T.S.).

MANTIQUEIRA — (mo-ã-ty-iquê-ró) encostas e pontas a pique (serra) J.M.A.; (amãty-kir) chuva que goteja, que cai aos pingos; (mã-tikir) serra das vertentes, vertente (T.S.).

MARACANÃ — (mará-aquá-nhã) encerrado em barrancos e muito esquinado (rio); (mbaraá-guá-anã) larga, redonda, doentia (lagoa) (J.M.A.); (maraçá-nã) semelhante ao maracá, o que imita o chocalho (T.S.).

MARANHÃO — (mará-nhã) mar que corre (rio) T.S.; (maranhay) água que corre brigando (poroca) (João Tavares — carta publ. no 4º Vol. de Panorama) apud. A.N.).

MAUÁ — (mã-uá) que é elevado, firme (T. S.).

MOCOCA — (mo-cóga) fazer roça, a plantação (T. S.); (mbo-iquê-og-ca) encerrado dos lados (ribeirão e cidade) (J.M.A.).

MOEMA — (mo-êm) fazer aparecer, surgir (manhã, auro-ra) (T.S.).

MOGI — (mbo-iigi) apertado (rio) (J.M.A.); (mboy-gi) rio das cobras (T.S.).

MOGI-GUAÇU — (mong-igau-çu) pantanal pegajoso e extenso (J.M.A.).

MONGAGUÁ — (mong-ayué) lama pegajosa (J.M.A.).

MOOCA — (mô-oca) fazer casa; pousada, rancho (T.S.); (mo-óg-ca) tapado (rio) (J.M.A.).

MORUMBI — (mor-ii-bi) resvaladouros muito altos (J.M.A.); (moru-obi) môsca verde, a varejeira; (marã-mby) luta de emboscada, cilada (T.S.).

— P —

PACAEMBU — (paca-yembú) arroio das pacas (T.S.); (paã-nga-hẽ-mb-u) atoladiço e barra alagada (J.M.A.).

PAI CARÁ — (po-acuraá) enseada extensa (J.M.A.).

PAQUETÁ — (paca-etá) as pacas (T. S.).

PARÁ — (pi-rá) leito desigual (rio) J.M.A.); (mbará, mará) o mar; (y-p-i-rá) rio volumoso, caudal (T. S.).

PARAGUAÇU — (pará-guaçu) mar ou rio grande; (pará-guá-açu) seio grande do mar, golfo, baía (T. S.).

PARAGUAI — (paraguá-y) rio dos papagaios (T.S.).

PARAÍBA — (poró-aí-ba) excessivamente escabroso (rio) (J.M.A.); (pará-aiba) rio ruim, não navegável (T.S.).

PARAIBUNA — (por'-aib-una) superlativamente mau e turvo (rio) (J.M.A.); (parahyb-una) rio ou água preta (T. S.).

PARAITINGA — (pi-ra-i-ty-nga) fundo desigual e lagoas J.M.A.); (paray-tinga) rio branco (T. S.).

PARANAGUÁ — (paranã-guá) seio do mar, baía, lago. ((T.S.).

PARANÁ — (poró-anã) excessivamente grosso (rio) J.M.A.; (pará-nã) rio enorme; o mar (T. S.).

PARANAPANEMA — (pai-ar-anhã-pan-nema) dependurado na parte superior, corredeiras, quedas estrondosas, voltas e revoltas (J.M.A.); (paranã-panema) rio grande imprestável, rio falso (T. S.).

PARANAPIACABA — (pê-ra-nãi-piã-quab-a) passagem do caminho do porto do mar (J.M.A.); (paranã-apiacaba) visto do mar, miramar, de onde se vê o mar (T. S.).

PARATI — (pará-ty) o lagamar, o golfo (T.S.); (paraiti) derrocado (rio) (J.M.A.).

PARI — (pai-ri) sucessivamente dependurado, muito íngreme (J.M.A.); (pari) curral ou cercado de peixes (T. S.).

PARNAIBA — (pau-n-eii-bo) lugar de muitas ilhas (J.M.A.); (paraná-ahyba) rio ruim, impraticável (T.S.).

PAVUNA — (paba-una) lugar escuro; (ypab-una) lagoa preta (T. S.).

PERNAMBUCO — (paranã--buca) entrada da bacia fluvial, furo do lagamar (T.S.); quebra-mar (Xavier Fernandes — apud A.N.).

PERUIBE — (pir-ii-bo) a pique e em resvaladouro (morro); (pi-rui-bo) fundo calmo, quieto (rio); (pirú-ii-bo) seca

e dura (praia) J.M.A.; (ipirú-y-bê) no rio do tubarão (T.S.).

PIAÇAGUERA — (pe-haçá-guera) antiga passagem do caminho (J.M.A.); (pe-a'sab-wera) porto velho — (A.N.); (piaçaba) ataduras, cordas, amarrilhos (T.S.).

PIAUI — (piaui-y) rio dos piaus; (T.S.); (pi-ai-i) leite sempre obstruído (rio) (J.M.A.).

PINDAMONHANGABA — (pindá-monhangaba) fábrica de anzóis (T.S.); (pin-o-mo-nhan-aba) lugar estreitado em que se junta (rio) J.M.A.

PINDORAMA — (pindo-rama) lugar ou país das palmeiras (T.S.).

PIRAJU — (pirã-yuba) peixe amarelo, o dourado (T.S.); (pi-ra-yu) fundo nivelado, estreitado (rio) J.M.A.

PIRATININGA — (pi-ra-tinī-nga) sinuoso e de leite desixe (T.S.); (pihacy-quã-bo) aos golpes de degrau em degrau (salto d'água) (J.M.A.).

PIRAI — (pira-hy) rio do peixe (T.S.); (pi-ra-i) fundo sempre desigual (rio) J.M.A.

PIRATININGA — (pi-ra-tini-nga) sinuoso e de leite desigual (rio) J.M.A. — (pirá-tininga) peixe seco (Anchieta).

PIRAPORA — (pirá-pora) o peixe salta, pula; morada dos peixes (T.S.); (pir-a-por-a) fundo desigual e salto (rio) J.M.A.

PIRAÇUNUNGA — (pirá-çu-nun-nga) leite desigual e ruidoso (J.M.A.); (pira-cynunga) peixe roncador (T.S.).

PIRITUBA — (piri-tyba) muito junco, juncal (T.S.); (piri-tui-bae) um pouco alagado (rio) J.M.A.

PITANGUEIRAS — (pâty-nguê-ra) apertado entre montes (rio) J.M.A.

POÁ — (piá) — (abrev. de ib-apá-á) desvio de caminho (J.M.A.); (i-bo-ã) riacho que vem do alto (M. Vasconcelos — apud A.N.).

— R —

RIRITIBA — (riri-tyba) ostreira, ostras em abundância (T.S.).

— S —

SABOÓ — (çapô-o) raiz muito grossa (T.S.); (çab-oóg) pelado, sem vegetação (morro) — J.M.A.

SAPUCAÍ — (çapuca-i) rio das sapucaias (T.S.); (ha-pugqua-i) sucessivos cortes, furos e cinturas (rio) J.M.A.

SARACURA — (ce-ra-cury) desatado e muito corrente (rio) J.M.A.; (tara-cura) engole milho (T.S.).

SERGIPE — (ciri-gy-pe) rio dos siris (T.S.).

SOROCABA — (çorogo-aba) lugar rasgado (rio) J.M.A.; (çorocaba) rasgão, rasgadura (do solo) (T.S.).

SUMARÉ — (çoumâ-ré) propenso a ligar, a unir; cola, grude (T.S.).

— T —

TABATINGUERA — (tabaty-nguê-ru) encostas de barro branco por acréscimo (J.M.A.); (tauating-ouêra) barreiro de argila branca; (taba-tinga-oêra) aldeia branca extinta (T.S.).

TAMANDUATEI — (t-amã-nda-ete-í) muitos rodeios (rio) J.M.A.; (tamanduá-tei-y) rio do tamanduá grande (T.S.).

TAMBAU — (t-ã-mbi-y) côncavo e empinado (rio) (J.M.A.); (tambá-u) rio das conchas, mexilhão, mariscos (T.S.).

TAQUARITINGA — (taquari-tinga) taquara branca (T.S.).

TAQUARI — (t-aquâ-ri) pontudo (serra e morro) J. M. A.; (taquar-i) pequena taquara; (taquar-y) rio da taquara. (T.S.).

TATUAPÉ — (tyty-apé) raso e sujo (rio) J.M.A.

TAUBATÉ — (tab-a-té) taba legítima (J.M.A.); (taba-etê) vila considerável, vila verdadeira (T.S.).

TIETÊ — (ti-etê) rio verdadeiro, considerável (T.S.); (ti-etê) rio grande (J.M.A.).

TREMEMBÉ — (tiri-membé) água que escorre molemente, o alagadiço (T.S.); (t-ieré-membég) sinuoso e frouxo (rio) J.M.A.

TUCURUVI — (tucur-obi) gafanhoto verde (T.S.).

TUTOIA — (totoi) que beleza, que encanto! (T.S.).

— U —

UBATUBA — (ybatyba) o pomar, o frutal, o horto (T.S.); (ybiú-atú-bae) raso e curto (rio) J.M.A.

UNA — (huna, un, u, mu) preto, negro, escuro (T.S.); (h-ũ-na) resolvido, revólto (rio) J.M.A.

URUBUPUNGÁ — (urubú-pungaba) a zoadá dos urubus (T.S.); (y-rũ-mbu-púnguá) golpes de arrebentação, estrépito, redemoinhos (cachoeira) — J.M.A.

URUBUQUEÇABA — (urubu-keçaba) pouso, dormida, ninho, refúgio dos urubus (T.S. e J.M.A.).

UTINGA — (y-tinga) água branca (T.S.)

— V —

VOTURANTIM — (ibity-rã-ti) evaporação semelhante a nuvem (J.M.A.); (ybytyr-a-tim) monte alto branco (T.S.).

VOTURUÁ — (mbo-ta-ruá) danosa (cachoeira) J.M.A.; (ybytyr-uá) o dorso, o cume da montanha (T.S.).

VOTURUNA — (ibitu-run-a) evaporação, revolução interior (morro); (ybytyr-una) monte negro, montanha escura (T.S.); (ibiti-r-una) nuvem negra (J.M.A.).

— X —

XIRIRICA — (tiririca) arrastado, lento (rio) J.M.A.; (y-xiririca) água veloz, corredeira (T.S.).

BIBLIOGRAFIA

Pe. **A. LEMOS BARBOSA** — Curso de Tupi Antigo — Livraria São José-Rio.

THEODORO SAMPAIO — O Tupi na Geografia Nacional — Editôra "O Pensamento" — 1914 — S. Paulo.

GONÇALVES DIAS — Dicionário da Língua Tupi-Português — Livraria São José — Rio, 1970.

OCTAVIANO MELLO — Dicionário Tupi-Nheengatu-Português e Português-Tupi — Editor Folco Masucci — S. Paulo — 1967.

PEDRO LUÍS SIMPSON — Gramática da Língua Brasileira — Brasília Tupi ou Nheengatu — Impressão do Jornal do Brasil — 1955 — Rio de Janeiro.

ANTENOR NASCENTES — Dicionário Etimológico — resumo — Instituto Nacional do Livro — 1966.

JOÃO MENDES DE ALMEIDA — Dictionario Geographico da Provincia de São Paulo — Tip. Espindola, Siqueira e Cia. — 1902 — S. Paulo.

MARTIUS — Glossário da Língua Brasileira.

FREI GASPAR DA MADRE DE DEUS — Memórias para a história da Capitania de S. Vicente.

PLÍNIO AYROSA — Têrmos tupis no Português do Brasil — Departamento de Cultura — Vol. XIII — S. Paulo — 1937.

BEAUREPAIRE-ROHAN — Dicionário de Vocábulo Brasi-
leiros — Livraria Progresso Editôra — 1956 — Bahia
— Salvador, 2.^a Edição.

ABREVIATURAS:

J.M.A. — João Mendes de Almeida — obra citada na
Bibliografia.

T.S. — Theodoro Sampaio — obra citada na Biblio-
grafia.

A.N. — Antenor Nascentes — obra citada na Biblio-
grafia.

FIM

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

Este
livro foi
composto e
impresso nas
oficinas da RUMO
Gráfica Editora Ltda.,
em São Paulo - Estado
de São Paulo - para a
"Brasilivros Editora e Distribuidora
Ltda," em novembro do ano de 1978



SEDE PRÓPRIA

Rua Conselheiro Ramalho, 701 - (Lojas 5 - 10 e 22)

Fone 284-3685 — C.E.P. 01325

SÃO PAULO - BRASIL

R. Almirante Tamandaré, 66 - Sobreloja, 322

Fone 205-3994 - CEP 22.210

RIO DE JANEIRO - RJ.

